

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)
Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES)

Assessoria em Articulação e Planejamento

Etapa 2: Seminário e Oficina

07 e 08 de abril de 2014

Consultores: Mateus Fernandes – Consultoria em Processos Participativos

Louise Vendramini – Facilitadora Gráfica

Contratante: Profª Dra. Nilma Lino Gomes – Reitora da Unilab

Contexto:

A Unilab busca criar e compartilhar soluções inovadoras para problemas gerados por processos históricos de desenvolvimento similares entre Brasil e PALOPs, de modo a auxiliar no fortalecimento de uma rede internacional que, com respeito à soberania dos países sobre seus próprios destinos, permita a realização de ações e intervenções de apoio técnico, acadêmico e humanitário. Nesse sentido, os ministros de educação dos Estados Membros (EM) da CPLP estão *convictos de que o intercâmbio entre instituições de ensino superior é uma das formas mais profícuas de estímulo ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural dos Estados membros.*

A RIPES pretende ser um espaço que atenda a este princípio e, igualmente, que fortaleça o conceito trabalhado pelo documento *Cooperação na CPLP – uma Visão Estratégica de Cooperação Pós Bissau*, especificamente no que tange a utilização de “metodologia de trabalho que privilegie um contacto mais direto com as realidades dos beneficiários da cooperação comunitária”. Assim, gestores, técnicos, professores e coordenadores de cursos são o público beneficiário direto das ações previstas. São com eles, e para eles, que as atividades propostas se dirigem e são eles os que deverão debater, opinar e adaptar as atividades para que o projeto possa ser apropriado pelos atores envolvidos e, com isso, ganhe em sustentabilidade.

Essa assessoria tem como objetivos: **i)** Mobilizar e Articular *stakeholders* do projeto RIPES; **ii)** Preparar e realizar o planejamento de implementação das ações do projeto RIPES na Unilab; e será realizada em 3 etapas consecutivas:

- **Etapa 1:** Entrevistas com Unidades Acadêmicas – **17 e 18 de março de 2014** .
- **Etapa 2:** Seminário “Internacionalização da Unilab na perspectiva da cooperação Sul-Sul” & Oficina de Mobilização e Planejamento de Ações da RIPES – **7 e 8 de abril de 2014** .
- **Etapa 3:** 1ª Reunião Técnica Internacional da RIPES – **20 e 21 de maio de 2014**.

Resumo:

A etapa 2 incluiu a realização de um Seminário e de uma Oficina de Mobilização e Planejamento, planejados com o **objetivo** de apresentar e familiarizar os participantes com o projeto RIPES e sua relação com

a missão da Unilab, aumentando o grau de envolvimento e a colaboração dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, de maneira integral, com o alinhamento estratégico (conceitos, eixos centrais, objetivos e ações) da RIPES.

A metodologia dos eventos foi desenhada com os **objetivos específicos** de: **i)** Compartilhar a trajetória que culmina na criação da Unilab e na formulação do projeto RIPES; **ii)** Apresentar parceiros estratégicos da RIPES; **iii)** Disseminar informações sobre a missão da Unilab, sobre os conceitos e as perspectivas de operacionalização da cooperação Sul-Sul e sobre os objetivos de consolidação de uma rede de instituições públicas de ensino superior entre o Brasil, os PALOPs e Timor-Leste no contexto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); **iv)** Apresentar a visão, o projeto, os objetivos e os eixos estratégicos da RIPES à comunidade acadêmica da Unilab; **v)** Envolver docentes de todas as Unidades Acadêmicas da Unilab no processo de internacionalização e de execução do projeto RIPES; **vi)** Estimular o fortalecimento de mecanismos de promoção da formação de quadros de nível superior, o intercâmbio de conhecimentos, a mobilidade acadêmica e de gestores, e a formação de cidadãos que contribuam para o desenvolvimento dos países parceiros.

Conforme a **agenda proposta**, o Seminário ocorreu na manhã do dia 7/04, com início às 9h30 e encerramento às 12h30. As primeiras atividades da Oficina foram realizadas no período da tarde do dia 7/04, das 14h às 18h. No dia 8/04 retomamos as atividades da Oficina às 9h00, com parada para almoço das 12h00 às 13h30, retorno às 14h00 e encerramento às 18h. O evento foi realizado na Unilab (*Campus da Liberdade*), Avenida da Abolição, 03.

Para o Seminário, foram abertas vagas para até 150 participantes, por meio de convite aberto para a comunidade acadêmica da Unilab, além dos convidados, representantes da AI/MEC e da ABC/MRE. Para a Oficina, ofereceu-se a possibilidade de inscrição prévia para até 60 participantes, considerando a proporção de 24 docentes – 4 de cada um dos 6 Institutos da Unilab –, 18 técnicos e 18 discentes. A lista consolidada de participantes dos eventos pode ser encontrada na seção de anexos.

Para cumprir essa agenda, foram abordados os seguintes **componentes do Fio Lógico** (conforme anexo): **1.** Compartilhar o caráter da internacionalização da Unilab e o papel de sinergia de sua implementação com o envolvimento de instituições parceiras; **2.** Promover o conhecimento e a compreensão de conceitos, objetivos e ações do projeto RIPES pelos participantes; **3.** Discutir e propor estratégias para as formas de intercâmbio e integração que a Unilab desenvolverá no processo de consolidação da RIPES; **4.** Delinear mecanismos e procedimentos de ação de cooperação e de intervenção concreta em cada área de atuação da Unilab, identificando expectativas e gerando respostas para o aperfeiçoamento das ações de docentes e técnicos-administrativos, por meio do projeto RIPES, frente aos desafios trazidos por uma universidade de integração internacional.

Atividade: A perspectiva da Cooperação Sul-Sul, por Joana Amaral (AI/MEC)

Objetivo: Apresentação do contexto em que se insere o projeto RIPES

Questões-chave:

- . Qual é a visão atual para a cooperação sul-sul?
- . Desafios e Oportunidades para a academia na perspectiva do multilateralismo
- . O “Programa Educação como Ponte Estratégica” e a relação do Brasil com os PALOPs e Timor Leste



Figura 1: Joana Amaral apresenta o seminário sobre Cooperação Sul-Sul e Louise Vendramini faz, simultaneamente, o painel de Facilitação Gráfica com a sistematização visual das informações para os participantes

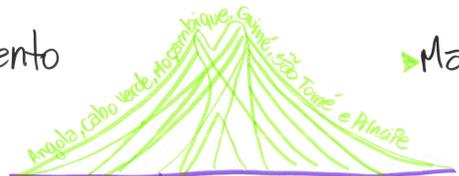


Sul: Subdesenvolvido, sentido da vida, saber, diversidade cultural



Crítica cooperação histórica: Formação fora do sul - fuga de cérebros

A PERSPECTIVA DA COOPERAÇÃO SUL-SUL



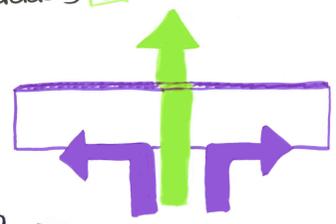
EDUCAÇÃO COMO PONTE ESTRATÉGICA

* Criar visão de cooperação Educacional
* A relação precisa ser criada!

* Conhecer realidades
* Redes

* Estruturas
* Apoio à cooperação
* Qualidade de vida

* Social e científica



DESAFIOS E OPORTUNIDADES

* Marco legal
* Maior integração
* Precisamos apoiar o permanecimento de Estudantes Africanos em seus países
* Formar atores
* sistematizar, monitorar e avaliar

• Negação da Relação Norte-sul
• Cooperação sul-sul

Educação básica X Superior
Formar lideranças nacionais X Retorno lento
Resolver problema imediato X Formação de
Melhora a imagem do país no exterior
Aumenta a compreensão mútua

▶ Mapear o que já existe

▶ Dialogar com PALOP's

▶ Educação é prioridade
foco!

Etapas



Eixos:

- Formação de professores
- Práticas pedagógicas
- Educação superior e mobilidade
- Educação profissional
- EaD

Resumo Amanda Novembro 2014

Atividade: Cooperação Sul-Sul no contexto da CPLP e dos PALOPs, por Alessandra Ambrósio (ABC/MRE)

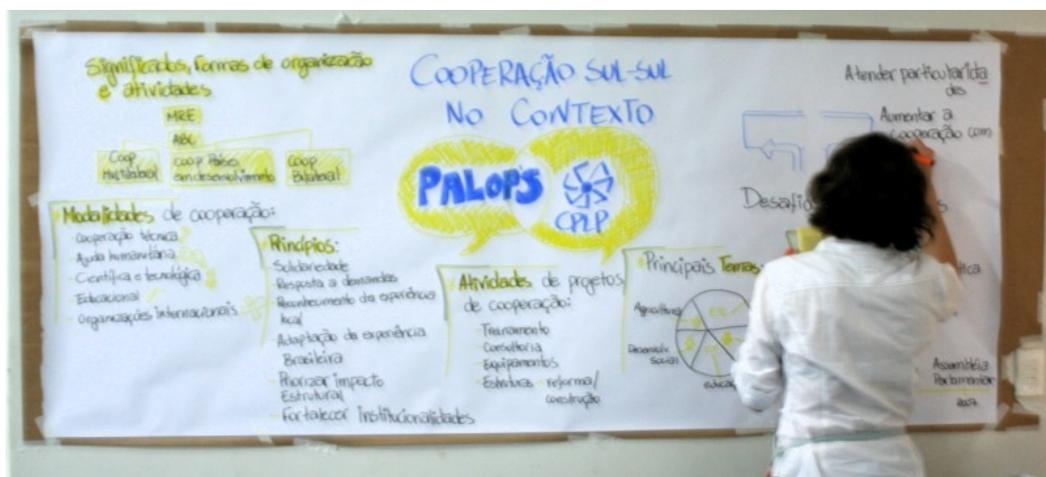
Objetivo: Apresentação das parcerias estratégicas do projeto RIPES

Questões-chave:

- . Significados, formas de organização e atividades da ABC e da CPLP
- . Desafios e Oportunidades no intercâmbio com PALOPs e Timor-Leste



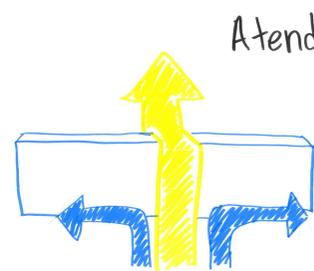
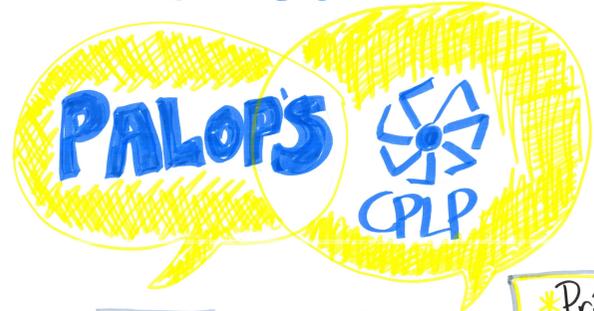
Figura 2: Alessandra Ambrósio apresenta o seminário sobre Cooperação e o contexto da CPLP e dos PALOPs



Significados, formas de organização e atividades



COOPERAÇÃO SUL-SUL NO CONTEXTO



Atender particularidades
Aumentar a cooperação com todos os PALOP'S

Desafios e oportunidades

* Modalidades de cooperação:

- Cooperação técnica
- Ajuda humanitária
- Científica e tecnológica
- Educacional
- Organizações internacionais

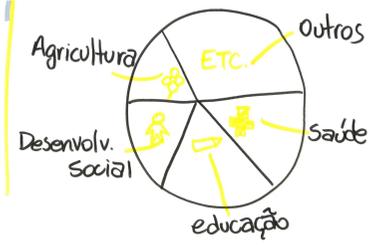
* Princípios:

- Solidariedade
- Resposta a demandas
- Reconhecimento da experiência local
- Adaptação da experiência Brasileira
- Priorizar impacto Estrutural
- Fortalecer institucionalidades

* Atividades de projetos de cooperação:

- Treinamento
- Consultoria
- Equipamentos
- Estruturas → reforma / construção

* Principais Temas:



Objetivos Gerais:

- concentração político-diplomática
- cooperação
- Difusão da língua portuguesa

* CPLP



Rosineide Dendha
Abril/2014

Atividade: Projeto RIPES – objetivos e atividades, por Edson Borges (Unilab/RIPES)

Objetivo: Apresentação do projeto RIPES e do Plano de Trabalho 2014

Questões-chave:

- . De onde veio e a que veio a RIPES?
- . Quais são os objetivos da RIPES?
- . Quais são as atividades já realizadas e por realizar?
- . Quais oportunidades aparecem com a RIPES para o corpo docente, técnico e discente?



Figura 3: Prof. Edson Borges, atual coordenador da RIPES, apresenta a proposta da Rede e convoca a comunidade da Unilab para a execução do plano de trabalho



Atividade: A internacionalização na Unilab – Missão, Visão e Caminhos, por Nilma Gomes (Reitora da Unilab)

Objetivo: Apresentação da Unilab como instituição idealizadora, coordenadora acadêmica e executora do projeto RIPES

Questões-chave:

- . A missão e visão da Unilab
- . A Lei n. 12.289 e o caráter de internacionalização da Unilab
- . A cooperação como caminho e os caminhos da cooperação na Unilab – como a RIPES fortalece nossa missão?



Figura 4: A Reitora Nilma Gomes apresenta a visão da Unilab para a Internacionalização, convocando os membros da comunidade acadêmica a contribuírem com a realização dessa parte da missão institucional



Escolher a Unilab é
fazer parte de uma
Comunidade



MISSÃO

Formar recursos humanos para promover a integração com países de língua portuguesa

LEI 12.289/10

© Ministar ensino e realizar pesquisa e promover extensão

A INTERNACIONALIZAÇÃO



DESAFIOS

- ✓ Materializar a RÍPES no dia-a-dia
- ✓ Ultrapassar preconceitos e estereótipos
- ✓ Compromisso com a Realidade brasileira
- ✓ Realizar a missão durante a estruturação.



A COOPERAÇÃO COMO CAMINHO E OS CAMINHOS DA COOPERAÇÃO

RÍPES: materialização da rede de Comunicação

Comunidade da Unilab pode estreitar laços com outras IES

PRÓXIMOS PASSOS:

- 7 e 8/Abr - Oficina Internacionalização
- 21 e 22/Mai - Reunião Técnica
- Set/2014 - Seminário Internacional



Missão Cabo Verde
Nov/2013

Missão em Angola
Nov/2013

Missão em Lisboa

Missão em Maputo
Out/2013

Rosimilda
Abr/2014

Atividade: Cochichos da plenária

Objetivo: promover diálogos rápidos, em duplas ou trios, sobre a apresentação realizada e facilitar a elaboração de sínteses escritas com dúvidas ou comentários

Registro e Sistematização: A partir das sínteses elaboradas pelos participantes, foram sistematizadas as seguintes ideias:

- Qual é a perspectiva de editais de governo federal para estimular mais oportunidades de cooperação?
- Qual é o objetivo que a RIPES tem para UNILAB?
- Qual o objetivo da cooperação do Brasil com os países africanos?
- Já que se fala na cooperação sul-sul, qual é a visão do RIPES em relação a retorno dos estudantes a país de origem?
- Como está sendo aplicado as verbas da RIPES? O que o orçamento tem privilegiado?
- Qual é a perspectiva de sustentabilidade financeira da RIPES ? Outros recursos?
- Qual é a estabilidade de UNILAB, RIPES, e Assessoria internacional com uma possível mudança de governo?
- Qual é a influência da RIPES com outras redes e outras rede exemplo, de CPLP e FORGES?
- Quais as perspectivas de critérios para mobilidade docente?
- Na visão da ABC, como tem sido a avaliação dos projetos?
- É correto investir tanto dinheiro fora sabendo que o Brasil temos uma enorme demanda ainda não resolvida?
- Qual é o ganho real do Brasil?
- Quais são as ações de capacitação que estão acontecendo para as pessoas que facilitarão o processo de cooperação sul-sul?
- Qual é a flexibilidade das leis brasileiras para permitir melhor cooperação?



Figura 5: Parte da Equipe de Facilitação e Registro, composta por alunos e alunas da Unilab, realizando a sistematização dos cochichos de cada Seminário

Atividade: Roda de Diálogo entre parceiros estratégicos da RIPES

Objetivo: Compartilhar visões e aproveitar o momento de diálogo para sanar dúvidas e aprofundar questões propostas pelos participantes do Seminário por meio dos “cochichos”, além de propiciar a visualização da imagem em que os participantes também são parceiros estratégicos da RIPES

Questão-chave:

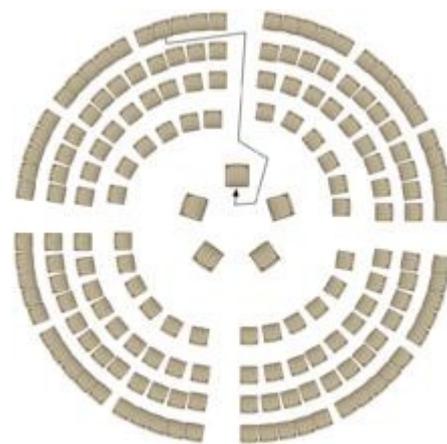
. Quais são nossas visões sobre a RIPES e como entendemos o modo de realizar as estratégias do projeto?

Princípios: Dialogar é fazer circular sentidos e significados. Para dialogar, o essencial é ouvir. É a escuta ativa que nos permite identificar e questionar ideias e posições cristalizadas. O diálogo é uma maneira de gerar compreensões diante de fenômenos complexos, tendo uma atitude de respeito pelas visões do outro.

Metodologia: Aquário

A dinâmica é simples:

1. Quem está na roda de dentro está com a palavra.
2. A quem está nas rodas de fora cabe escutar com atenção.
3. Na roda de dentro deve haver sempre uma cadeira vazia, para dar oportunidade a pessoas que queiram entrar na conversa.
4. Quando alguém das rodas de fora quiser dialogar, é só sentar-se na cadeira vazia.
5. Quando alguém das rodas de fora ocupar a cadeira vazia, alguém libera uma cadeira na roda de dentro e volta a escutar na roda de fora, deixando sempre um espaço para quem quiser falar.



Observações:

- *Evite discursos:* diálogos são feitos de dúvidas e impressões trocadas.
- *Seja sucinto e direto:* a cada 15'-20' uma nova síntese dos cochichos feitos pelos participantes será lida e poderá redirecionar a conversa.
- *Não tenha receio:* a roda de diálogo não é uma “lista de inscrição”, ou seja, você pode dialogar com perguntas, interrupções, opiniões ou visões complementares sempre que se sentir “convocado”.

Duração da atividade: 1 hora e 30 minutos.



Figura 6: Mateus Fernandes explica a metodologia das Rodas de Diálogo aos participantes, que ocuparam o pátio principal da Unilab para compartilhar visões sobre a RIPES e sobre a importância da internacionalização

Atividade: Subgrupos de Planejamento em Matriz Lógica

Objetivo: Promover um diagnóstico rápido e participativo sobre a temática da internacionalização e, a partir desse foco, mapear as ações em andamento na Unilab, revisitando o projeto RIPES (confira o banner na seção Anexos), para encaminhar a proposição de ações para planejamento

Questões-chave:

- . O que estamos fazendo para a internacionalização na Unilab?
- . Quais atividades da RIPES já estão ocorrendo na Unilab?
- . Como cada área da Unilab se integra ao projeto RIPES?
- . Como entendemos o modo de realização de cada atividade?
- . Descrever os mecanismos e procedimentos de realização de cada ação proposta:
 - . Como se opera?
 - . Com quem?
 - . Com quais recursos?
 - . Quais são os próximos passos?
 - . Quais são os prazos?

Princípios: Dividir os participantes em 7 subgrupos: 3 subgrupos com até 8 docentes de 2 Institutos da Unilab, 2 subgrupos de até 9 técnicos, 2 subgrupos de até 9 discentes

Metodologia: discussão em subgrupos (sobre o detalhamento da metodologia, confira o Fio Lógico na seção Anexos) a partir de insumos específicos (Projeto da RIPES e Relatório Gerencial – ambos na sessão Anexos)



Figura 7: Subgrupo de docentes da Unilab iniciando as discussões no 1º dia de Oficina

Fio Lógico para Moderação: Metodologias e Dinâmicas dos eventos

Seminário – 7 de abril (2ª feira - manhã)

Hora	Atividade	Passo a passo do momento	Duração	Quem	Materiais	Observações
09h00	Abertura do Seminário	- Abertura e Apresentação institucional dos parceiros estratégicos da RIPES (25') <ul style="list-style-type: none"> . Unilab – Reitora Nilma (5') . ProInst – Prof. Cássio Rubio (5') . RIPES – Prof. Edson (5') . AI/MEC – Joana Amaral (5') . ABC/MRE – Alessandra Ambrósio (5') - Apresentação da equipe de moderação e facilitação gráfica (5')	30'	Nilma Gomes		
09h30	A perspectiva da Cooperação Sul-Sul	- Apresentação do contexto em que se insere o projeto RIPES: <ul style="list-style-type: none"> . Qual é a visão atual para a cooperação sul-sul? . Desafios e Oportunidades para a academia na perspectiva do multilateralismo . O “Programa Educação como Ponte Estratégica” e a relação do Brasil com os PALOPs 	40'	Joana Amaral	- Data-show - Painel para Facilitação Gráfica	
10h10	Cochicho	- Cochicho da plenária: em duplas ou trios, diálogos rápidos sobre a apresentação e síntese escrita com dúvidas ou comentários	5'	Mateus Louise	- 5 blocos de post-it amarelo, tamanho médio - 150 Canetas (1 p/ participante)	- post-it ficam colados no painel de facilitação gráfica e a síntese será utilizada para aquário
10h15	Cooperação Sul-Sul no contexto da CPLP e dos PALOPs	- Apresentação das parcerias estratégicas do projeto RIPES: <ul style="list-style-type: none"> . Significados, formas de organização e atividades da ABC e da CPLP . Desafios e Oportunidades no intercâmbio com PALOPs 	40'	Alessandra Ambrósio	- Data-show - Painel para Facilitação Gráfica	
10h55	Cochicho	- Cochicho da plenária: em duplas ou trios, diálogos rápidos sobre a apresentação e síntese escrita com dúvidas ou comentários	5'	Mateus Louise	- 5 blocos de post-it amarelo, tamanho médio - 150 Canetas (1 p/ participante)	- post-it ficam colados no painel de facilitação gráfica e a síntese será utilizada para aquário
11h45	Projeto RIPES – objetivos e atividades	- Apresentação do projeto RIPES e do Plano de Trabalho 2014: <ul style="list-style-type: none"> . De onde veio e a que veio a RIPES? . Quais são os objetivos da RIPES? . Quais são as atividades já realizadas e por realizar? . Quais oportunidades aparecem com a RIPES para o corpo docente, técnico e discente? 	30'	Edson Borges	- Data-show - Painel para Facilitação Gráfica	
12h15	Cochicho	- Cochicho da plenária: em duplas ou trios, diálogos rápidos sobre a apresentação e síntese escrita com dúvidas ou comentários	5'	Mateus Louise	- 5 blocos de post-it amarelo, tamanho médio - 150 Canetas (1 p/ participante)	- post-it ficam colados no painel de facilitação gráfica e a síntese será utilizada para aquário

Seminário – 7 de abril (2ª feira - manhã)

Hora	Atividade	Passo a passo do momento	Duração	Quem	Materiais	Observações
11h00	A internacionalização na Unilab – Missão, Visão e Caminhos	- Apresentação da Unilab como instituição idealizadora, coordenadora acadêmica e executora do projeto RIPES: . A missão e visão da Unilab . A Lei n. 12.289 e o caráter de internacionalização da Unilab . A cooperação como caminho e os caminhos da cooperação na Unilab – como a RIPES fortalece nossa missão?	40'	Nilma Gomes	- Data-show - Painel para Facilitação Gráfica	
11h40	Cochicho	- Cochicho da plenária: em duplas ou trios, diálogos rápidos sobre a apresentação e síntese escrita com dúvidas ou comentários	5'	Mateus Louise	- 5 blocos de post-it amarelo, tamanho médio - 150 Canetas (1 p/ participante)	- post-it ficam colados no painel de facilitação gráfica e a síntese será utilizada para aquário
12h20	Encerramento do Seminário e Convite para Oficina	- Agradecimentos - Convidar participantes para a Oficina	10'	Nilma Mateus	- Lista de inscritos para Oficina	. Confirmar lista de inscritos: cada participante deverá confirmar no encerramento sua presença nos 2 dias de Oficina
12h30 13h30	ALMOÇO					
	Sistematização	- Organizar painéis de facilitação gráfica - Sistematizar post-it dos cochichos para aquário		Mateus Louise		

Oficina – 7 de abril (2ª feira - tarde)

Hora	Atividade	Passo a passo do momento	Duração	Quem	Materiais	Observações
13h30	CHEGADA E CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO					
14h00	Instalação da Oficina	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da equipe de moderação e facilitação gráfica (5') - Apresentação da metodologia da Oficina (15') - Apresentação do processo de consolidação do projeto RIPES – Oficina, Reunião Técnica e Seminário (10') 	30'	Edson Mateus	<ul style="list-style-type: none"> - Folha de flip com programação do dia - Folha de flip com proposta de atividades: datas e locais 	
14h30	Roda de Diálogo entre parceiros estratégicos da RIPES	<ul style="list-style-type: none"> - Tema: Quais são nossas visões sobre a RIPES e como entendemos o modo de realizar as estratégias do projeto? - A Roda se inicia com Unilab (Reitora Nilma), RIPES (Prof. Edson), AI/MEC (Joana Amaral) e ABC/MRE (Alessandra Ambrósio). Os participantes podem ocupar o lugar de um parceiro estratégico no decorrer da atividade. - Metodologia: Aquário <ul style="list-style-type: none"> . A conversa acontece entre as pessoas sentadas nas cadeiras do círculo central. As pessoas sentadas nos demais círculos observam. . Quem está sentado no círculo central pode ingressar na conversa a qualquer momento. Não é uma lista de inscrição. . Quem está nos outros círculos deve sentar-se na cadeira vazia do círculo central para ingressar no diálogo. Uma das pessoas do círculo central que não está mais fazendo parte da conversa deve levantar-se para manter sempre uma cadeira vazia no círculo central. - A cada 15' uma nova síntese dos cochichos será lida e poderá redirecionar a discussão 	1h30'	Mateus Louise	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar 65 cadeiras em círculos concêntricos - 5 microfones sem fio - 65 folhetos impressos com descrição da metodologia Aquário (1 p/ participante) - Fichas dos cochichos sistematizados 	<ul style="list-style-type: none"> . A intenção é criar a imagem de que os participantes também são parceiros estratégicos da RIPES, além de aproveitar o momento para sanar dúvidas e aprofundar questões propostas pelos participantes do Seminário
16h00	INTERVALO		15'			<ul style="list-style-type: none"> . Sugerir a cada Unidade Acadêmica que se reúna em subgrupo para escrever sua lista de “ações de internacionalização”

Oficina – 7 de abril (2ª feira - tarde)

Hora	Atividade	Passo a passo do momento	Duração	Quem	Materiais	Observações
16h15	Diagnóstico	<p>- Tema: O que estamos fazendo para a internacionalização na Unilab?</p> <p>- Metodologia: discussão em subgrupos</p> <p>- Dividir os participantes em 7 subgrupos: 3 subgrupos com 8 docentes de 2 Institutos da Unilab, 2 subgrupos de 9 técnicos, 2 subgrupos de 9 discentes</p> <p>- Os subgrupos de docentes recebem o Relatório Gerencial com os Projetos de Pesquisa em Andamento</p> <p>- Cada subgrupo deve alinhar sua visão sobre o que significa “internacionalização”. (30')</p> <p>- Cada subgrupo pode identificar e listar <u>Ideias de Internacionalização</u> para a Unilab: (45')</p> <ul style="list-style-type: none"> . Escrever as Ideias de Internacionalização em tarjetas (brancas) . Cada ideia deve ser categorizada como <u>Ideias Concretas</u> (marcar “C”) ou <u>Ideias Futuras</u> (marcar “F”) 	1h15'	Mateus	<ul style="list-style-type: none"> - 7 painéis (em TNT) - 3 tubos de cola spray - 6 relatórios dos projetos de pesquisa - 140 tarjetas brancas - 7 rolos de fita crepe - Folha de flip com explicação do Metaplan - 70 pincéis atômicos pretos - 7 pincéis atômicos vermelhos - 7 pincéis atômicos azuis - 11 cavaletes de Flip-Chart, com ½ bloco de folhas brancas cada 	<p>. Explicação do Metaplan: 1 ideia por tarjeta; 4 linhas por tarjeta; letra de forma; ideias claras, concisas, objetivas e autoexplicativas; evitar ambiguidades; atenção para cores</p> <p>. Relatório dos projetos de pesquisa gerado pela Pró-Reitoria de Pesquisa impressos em A4 para consulta dos subgrupos de docentes</p> <p>. <u>Ideias Futuras</u> são sugestões para o futuro</p> <p>. <u>Ideias Concretas</u> são ações possíveis de serem implementadas ou ações que já estão sendo realizadas</p>
17h30	Próximos passos	- Apresentar fio lógico do dia 2º dia da Oficina (15')	15'	Mateus	- Folha de Flip com a programação do 2º dia da Oficina	. Confirmar realização da Oficina na manhã e tarde do dia 18
17h45	Encaminhamentos e Avaliação	<p>- Avaliação do dia: Apresentação das questões orientadoras “Que bom, Que pena, Que tal se...”. (5')</p> <p>- Participantes respondem por escrito e entregam (10')</p>	15'	Mateus	<ul style="list-style-type: none"> - Flip chart com as 3 questões da avaliação - 40 tarjetas de cada cor (verde, rosa, branca) 	. Recolher Lista de Presença
18h00	Encerramento do dia	Agradecimentos		Edson		
	Sistematização			Mateus Louise		. Reunir equipe de facilitadores e reorganizar os painéis

Oficina – 8 de abril (3ª feira)

Hora	Atividade	Passo a passo do momento	Duração	Quem	Materiais	Observações
08h30	CHEGADA E CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO					
09h00	Instalação da Oficina	- Apresentação da metodologia do 2º dia de Oficina (15')	15'	Mateus		
09h15	Revisitar o projeto RIPES: Ideias de Internacionalização	- Tema: Quais atividades da RIPES já estão ocorrendo na Unilab? - Metodologia: discussão em subgrupos - Retomar os 7 subgrupos: 3 subgrupos com 8 docentes de 2 das áreas da Unilab, 2 subgrupos de 9 técnicos, 2 subgrupos de 9 discentes - Cada subgrupo recebe um painel com os Objetivos, os 6 Resultados Esperados e as 24 Atividades do projeto RIPES - Os subgrupos de docentes recebem o Relatório Gerencial com os Projetos de Pesquisa em Andamento - Os painéis em TNT estão com a lista de <u>Ideias de Internacionalização</u> para a Unilab, feita no dia anterior: . Para cada tarjeta com 1 Ideia de Internacionalização, o subgrupo pode relacioná-la a 1 Atividade do projeto RIPES. (45') - Metodologia: polinização cruzada (30') - 1 representante do subgrupo apresenta os painéis aos demais e recebe sugestões - Os outros membros do subgrupo circulam livremente entre os painéis, levando e trazendo sugestões (polinização)	1h15'	Mateus	- 7 painéis (em TNT) - 3 tubos de cola spray - 7 banners da RIPES - 6 relatórios dos projetos de pesquisa - 140 tarjetas brancas - 7 rolos de fita crepe - Folha de flip com explicação do Metaplan - 70 pincéis atômicos pretos - 7 pincéis atômicos vermelhos - 7 pincéis atômicos azuis - 11 cavaletes de Flip-Chart, com ½ bloco de folhas brancas cada	. Banner da RIPES deve conter: tabela impressa com Objetivos, Resultados Esperados e Atividades da RIPES . Relatório dos projetos de pesquisa gerado pela Pró-Reitoria de Pesquisa impressos em A4 para consulta dos subgrupos de docentes . Utilizar o código de cada Atividade para relacionar suas Ideias de Internacionalização
10h30	INTERVALO		15'	Mateus Louise		. Reunir equipe de facilitadores e reorganizar os painéis, verificando os códigos das Atividades

Oficina – 8 de abril (3ª feira)

Hora	Atividade	Passo a passo do momento	Duração	Quem	Materiais	Observações
10h45	<p>Revisitar o projeto RIPES: Ações em Andamento e Ações Propostas</p>	<p>- Tema: Como cada área da Unilab se integra ao projeto RIPES? Como entendemos o modo de realização de cada atividade?</p> <p>- Metodologia: discussão em subgrupos</p> <p>- Retomar os 7 subgrupos: 3 subgrupos com 8 docentes de 2 das áreas da Unilab, 2 subgrupos de 9 técnicos, 2 subgrupos de 9 discentes</p> <p>- Cada subgrupo recebe um banner com os Objetivos, os 6 Resultados Esperados e as 24 Atividades do projeto RIPES</p> <p>- Os painéis em TNT estão com a lista de <u>Ideias de Internacionalização</u> para a Unilab, feita no dia anterior, e categorizadas como <u>Ideias Concretas</u> (marcar “C”) ou <u>Ideias Futuras</u> (marcar “I”)</p> <p>- Para cada Resultado da RIPES, cada subgrupo deve identificar, dentre as <u>Ideias Concretas</u>, aquelas que estão na categoria de <u>Ações em Andamento</u> em sua Área (se houver): (30')</p> <ul style="list-style-type: none"> . Escrever as Ações em Andamento em tarjetas (brancas) . Cada Ação em Andamento pode ser categorizada em <u>Ações para Ampliação</u> (marcar “A” ou adesivo Verde) ou <u>Ações para Reestruturação</u> (marcar “R” ou adesivo Amarelo) <p>- Para cada <u>Ação em Andamento</u>, cada subgrupo descreve os mecanismos e procedimentos de realização (45')</p> <ul style="list-style-type: none"> . Como se opera? . Com quem? . Com quais recursos? . Quais são os próximos passos? <p>- Se não houver <u>Ações em Andamento</u></p> <p>- Definir Atividades prioritárias para a Unidade Acadêmica (30')</p> <p>- Para cada Atividade prioritizada, cada subgrupo deve listar as <u>Ideias Futuras</u> e/ou propor novas: (45')</p> <ul style="list-style-type: none"> . Escrever as novas Ideias Futuras em tarjetas (brancas) . Cada subgrupo pode selecionar as Ações/Desafios que pretendem iniciar em sua área e categorizar como <u>Ações Propostas</u> (marcar “P” ou usar adesivo Azul) 	1h15'	Mateus	<ul style="list-style-type: none"> - 7 painéis (em TNT) - 3 tubos de cola spray - 7 banners da RIPES - 140 tarjetas brancas - 70 adesivos verdes - 70 adesivos amarelos - 140 adesivos azuis - 7 rolos de fita crepe - Folha de flip com explicação do Metaplan - 70 pincéis atômicos pretos - 7 pincéis atômicos vermelhos - 7 pincéis atômicos azuis - 11 cavaletes de Flip-Chart, com ½ bloco de folhas brancas cada 	<ul style="list-style-type: none"> . Banner da RIPES deve conter: tabela impressa com Objetivos, Resultados Esperados e Atividades da RIPES . <u>Ideias Concretas</u> são ações possíveis de serem implementadas ou ações que já estão sendo realizadas . <u>Ações em Andamento</u> são ações que já estão sendo realizadas . Utilizar o código de cada Atividade para relacionar suas Ações em Andamento . Utilizar adesivos verdes em <u>Ações para Ampliação</u> . Utilizar adesivos amarelos em <u>Ações para Reestruturação</u> . Caso não haja adesivos, utilizar as letras “A” e “R” . <u>Ações Propostas</u> são ações que devem implementadas num futuro próximo . Utilizar adesivos azuis em <u>Ações Propostas</u>
12h00	ALMOÇO					
13h30	<p>Retomada</p>	<p>- Retomar os 7 subgrupos: 3 subgrupos com 8 docentes de 2 das áreas da Unilab, 2 subgrupos de 9 técnicos, 2 subgrupos de 9 discentes</p> <p>- Cada subgrupo recebe um banner com os Objetivos, os 6 Resultados Esperados e as 24 Atividades do projeto RIPES</p>				<ul style="list-style-type: none"> . Reunir equipe de facilitadores e reorganizar os painéis

Oficina – 8 de abril (3ª feira)

Hora	Atividade	Passo a passo do momento	Duração	Quem	Materiais	Observações
14h00	<p>Revisitar o projeto RIPES: Ações Propostas e Matriz Lógica</p>	<p>- Tema: Como cada área da Unilab se integra ao projeto RIPES? Como entendemos o modo de realização de cada atividade?</p> <p>- Metodologia: discussão em subgrupos</p> <p>- Retomar os 7 subgrupos: 3 subgrupos com 8 docentes de 2 das áreas da Unilab, 2 subgrupos de 9 técnicos, 2 subgrupos de 9 discentes</p> <p>- Cada subgrupo recebe um banner com os Objetivos, os 6 Resultados Esperados e as 24 Atividades do projeto RIPES</p> <p>- Os painéis em TNT estão com a lista de <u>Ideias de Internacionalização</u> para a Unilab, feita no dia anterior, e categorizadas como <u>Ideias Concretas</u> (marcar “C”) ou <u>Ideias Futuras</u> (marcar “I”)</p> <p>- Definir Atividades prioritárias para a Unidade Acadêmica (30')</p> <p>- Para cada Atividade priorizada, cada subgrupo deve listar as <u>Ideias Futuras</u> e/ou propor novas: (45')</p> <ul style="list-style-type: none"> . Escrever as novas Ideias Futuras em tarjetas (brancas) . Cada subgrupo pode selecionar as Ações/Desafios que pretendem iniciar em sua área e categorizar como <u>Ações Propostas</u> (marcar “P” ou usar adesivo Azul) <p>- Os subgrupos devem anotar (simultaneamente ou não), na Matriz Lógica relacionada a cada Ação Proposta, a Estrutura de Gestão necessária para a realização: (15')</p> <ul style="list-style-type: none"> . Como se opera? . Com quem? . Com quais recursos? . Quais são os próximos passos? 	1h30'	Mateus	<ul style="list-style-type: none"> - 7 painéis (em TNT) - 3 tubos de cola spray - 7 banners da RIPES - 140 tarjetas brancas - 140 adesivos azuis - 7 rolos de fita crepe - Folha de flip com explicação do Metaplan - 70 pincéis atômicos pretos - 7 pincéis atômicos vermelhos - 7 pincéis atômicos azuis - 11 cavaletes de Flip-Chart, com ½ bloco de folhas brancas cada 	<ul style="list-style-type: none"> . Banner da RIPES deve conter: tabela impressa com Objetivos, Resultados Esperados e Atividades da RIPES . <u>Ideias Futuras</u> são sugestões para o futuro . <u>Ideias Concretas</u> são ações possíveis de serem implementadas ou ações que já estão sendo realizadas . Utilizar o código de cada Atividade para relacionar suas Ações em Andamento . <u>Ações Propostas</u> são ações que devem implementadas num futuro próximo . Utilizar adesivos azuis em Ações Propostas
15h30	INTERVALO		15'			. Preparar plenária

Oficina – 8 de abril (3ª feira)

Hora	Atividade	Passo a passo do momento	Duração	Quem	Materiais	Observações
15h45	<p>Desafios e Oportunidades da RIPES</p>	<p>- Tema: Quais desafios temos agora, com a consolidação da RIPES? Quais oportunidades aparecem com a consolidação da RIPES?</p> <p>- Metodologia: Chuva de Ideias para Matriz de Planejamento FOFA, em plenária</p> <p>- Explicar e Utilizar matriz FOFA de 3x3 para visualização: (10')</p> <p>. Fatores Internos são aqueles controláveis pela Unilab, estando sob sua responsabilidade direta. Podem ser fortalecidos ou eliminados.</p> <p>. <u>Fortalezas</u> (verde)– elementos da Unilab considerados vantajosos. (20')</p> <p>. <u>Fraquezas</u> (rosa)– inconformidades, pontos da Unilab que devem ser melhorados ou eliminados. (20')</p> <p>. Fatores Externos são aqueles decorrentes do ambiente ou de outros atores sociais, não estando sob responsabilidade direta da Unilab. Podem ser aproveitados ou evitados.</p> <p>. <u>Oportunidades</u> (azul)– elementos que podem facilitar a realização dos objetivos da RIPES, se aproveitados pela Unilab. (20')</p> <p>. <u>Ameaças</u> (amarelo)– elementos que dificultarão a realização dos objetivos da RIPES e seus efeitos na Unilab devem ser minimizados. (20')</p>	<p>1h30'</p>	<p>Mateus Louise</p>	<p>- Folha de Flip com as definições de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças - 65 folhetos A3 impressos com as imagens da matriz FOFA e definições (1 p/ participante) - 20 tarjetas de 4 cores (azul, verde, amarelo, rosa) (total=80)</p>	<p>. Objetivo: Identificar os fatores positivos e negativos que interferem na realização dos objetivos da RIPES e na missão da Unilab, classificando-os em internos e externos</p> <p>. Seguir a consulta nessa ordem: Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças</p>

Oficina – 8 de abril (3ª feira)

Hora	Atividade	Passo a passo do momento	Duração	Quem	Materiais	Observações
17h15	Potencialidades e Vulnerabilidades da RIPES	<p>- Tema: Quais potencialidades temos agora, com a consolidação da RIPES? Quais vulnerabilidades aparecem com a consolidação da RIPES?</p> <p>- Metodologia: Matriz de Planejamento FOFA, em plenária</p> <p>- Explicitar a interconexão entre as células da matriz FOFA: (15')</p> <p>. Fortalezas x Oportunidades: <u>Potencialidades</u> - Planejar ações para que a RIPES se consolide e para que a Unilab realize sua missão</p> <p>. Fraquezas x Ameaças: <u>Vulnerabilidades</u> - Planejar ações para evitar a falência da RIPES</p> <p>. Fortalezas x Ameaças: <u>Defesas</u> - Planejar ações que serão diferenciais de desenvolvimento, pois cruzam ameaças que poderão atingir a RIPES com as forças da Unilab.</p> <p>. Fraquezas x Oportunidades: <u>Limitações</u> - Planejar ações para tentar aproveitar as oportunidades que podem aparecer com a RIPES mas que não tem ainda ambiente propício na Unilab.</p>	15'	Mateus Louise	<p>- Folha de Flip com as definições de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças</p> <p>- 65 folhetos A3 impressos com as imagens da matriz FOFA e definições (1 p/ participante)</p>	. Objetivo: Explicitar como serão usadas as informações para o planejamento do projeto RIPES
17h30	Encaminhamentos e Avaliação	<p>- Avaliação da Oficina: Apresentação das questões orientadoras “Eu repetiria, Eu não faria, Eu mudaria...para...”. (5')</p> <p>- Participantes respondem por escrito e entregam (10')</p>	15'	Mateus	<p>- Flip chart com as 3 questões da avaliação</p> <p>- 40 tarjetas de cada cor (verde, rosa, branca)</p>	. Recolher Lista de Presença
17h45	Encerramento da Oficina	<p>- Quais serão os próximos passos? (10')</p> <p>- Agradecimentos (5')</p>	15'	Nilma		
18h00	Sistematização			Mateus Louise		

Projeto RIPES: Objetivos, Resultados Esperados e Atividades

OBJETIVO GERAL

Constituir, na perspectiva da Cooperação Sul-Sul, uma Rede de Instituições Públicas de Educação Superior – RIPES – nos países da CPLP capaz de promover o intercâmbio de conhecimento, a mobilidade acadêmica com qualidade e a formação de cidadãos que contribuam para o desenvolvimento dos países.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



RESULTADOS ESPERADOS

1. Rede de Instituições Públicas de Educação Superior de cooperação para o desenvolvimento da CPLP constituída.

2. Sistema de mobilidade constituído.

3. Fortalecimento da mobilidade acadêmica por meio do uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação).

4. Estratégia de Comunicação Social e Científica criada e em funcionamento.

5. Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor Leste produzida, publicada e distribuída.

6. Estratégia de financiamento elaborada a partir da articulação com atores públicos e privados.

ATIVIDADES

- 1.1. Realizar **missões de prospecção e articulação** da RIPES, preparatórias para o Seminário Internacional da RIPES
- 1.2. Realizar **seminário internacional** para estabelecer as dinâmicas de pactuar dinâmicas da RIPES
- 1.3. Realizar **reuniões técnicas** em cada país.
- 1.4. Sistematizar **mapeamento de ações, instituições e atores** de cooperação nas IPES.

- 2.1. Realizar diagnóstico sobre as fontes e formas de **financiamento da mobilidade acadêmica** entre os países da CPLP.
- 2.2. Elaborar e implementar proposta de **preparação e acompanhamento da mobilidade estudantil e inserção dos estudantes egressos** no mundo do trabalho
- 2.3. **Mapear** e articular com instituições atuantes no âmbito da CPLP, opções e **oportunidades** de estágio, trabalho, iniciação científica, bolsas de pós-graduação, entre outros, de forma articulada à RIPES.
- 2.4. **Formar**, nos países da CPLP, **cinco servidores** (professores, pesquisadores e técnicos - administrativos) oriundos de cada um dos países membros da RIPES

- 3.1. **Uso das TICs** (videoconferências, videoaulas, programas de rádio, livros digitais e construção de uma rede virtual de bibliotecas) como uma das estratégias para garantir a cooperação entre o Brasil, os PALOPs e Timor-Leste no contexto da CPLP.
- 3.2. Contribuir com a consolidação dos **projetos de EaD** nas IPES da Rede.
- 3.3. Contribuir com o processo de **formação das equipes dos Centros de EaD** (coordenador de curso, coordenador de tutoria, apoio pedagógico, apoio tecnológico).

- 4.1. Sistematizar e **divulgar**, a partir das formações realizadas nos países (Atividade 2.4), **conhecimentos produzidos** durante as atividades do Projeto, de interesse para o desenvolvimento dos países.
- 4.2. Produzir **revista científica** indexada digital para divulgar estudos comparados e produção científica dos membros da RIPES em português e outros dois idiomas.
- 4.3. **Divulgar** as opções de estágio, **trabalho, bolsas** de pós-graduação articuladas à RIPES (atividade 2.3)
- 4.4. **Digitalizar materiais** produzidos nos países
- 4.5. **Divulgar outros portais** e sites de interesse
- 4.6. Criar e **alimentar o Portal da RIPES** na Internet

- 5.1. Realizar **oficinas** de trabalho sobre o **Estado da Arte** nos PALOPs e Timor-Leste
- 5.2. Produzir, a partir de cada oficina, **coletânea de livros** sobre o Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor-Leste
- 5.3. **Distribuir coletâneas** nas escolas e bibliotecas dos estados membros da CPLP.

- 6.1. **Mapear instituições de fomento**, empresas privadas, organismos internacionais e fundações atuantes ou interessadas em apoiar a mobilidade, EaD e produção de conhecimento na CPLP
- 6.2. Realizar **reuniões de articulação** com atores estratégicos para a negociação de editais e oportunidades específicas para estudantes e profissionais da CPLP
- 6.3. Elaborar documento contendo propostas de **estratégias de financiamento de longo prazo** da rede.
- 6.4. **Implementar estratégia de financiamento** que garanta a continuidade dos processos

Relatório Gerencial:
Projetos de Pesquisa em Andamento
(março/2014)

RELATÓRIO GERENCIAL

Março/2014

PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO

(Incluindo projetos de Iniciação Científica)

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

(saude@unilab.edu.br)

Nº	PROFESSOR	TÍTULO DO PROJETO	VIGÊNCIA	
			INÍCIO	TÉRMINO
1.	ANDREA GOMES LINARD	1. Integralidade da Assistência na Saúde da Mulher: Compreensão de Enfermeiros do Maciço de Baturité*	09/2012	09/2014
		2. Integralidade na assistência: as ações de combate ao câncer cérvico-uterino	08/2013	07/2014
2.	DANIEL FREIRE DE SOUSA	1. Estudo dos efeitos do veneno do escorpião <i>Tityus stigmurus</i> (Thorell, 1876) (Scorpiones: Buthidae) em anéis de artérias de rato	03/2014	02/2015
3.	EDMARA CHAVES COSTA	1. Profilaxia antirrábica humana pós-exposição - aspectos epidemiológicos da notificação de atendimentos realizados em municípios do Maciço de Baturité, Ceará, Brasil	03/2014	02/2015
4.	EMÍLIA SOARES CHAVES	1. Diagnósticos de Enfermagem de Crianças e Adolescentes Escolares em um município do interior do Ceará	08/2013	07/2014
		2. Perfil diagnóstico de crianças do município de Redenção-Ceará	03/2014	02/2015
5.	FLAVIA PAULA MAGALHÃES MONTEIRO	1. Avaliação do desenvolvimento físico de lactentes hospitalizados no município de Redenção-CE	03/2014	02/2015
6.	JULIANA JALES DE HOLLANDA CELESTINO	1. Emprego do modelo do Ovário Artificial para o teste de toxicidade da <i>Oncocalyxona A</i> obtida do caule da <i>Auxemma oncocalyx</i> (Pau-Branco-do-Sertão)	09/2013	08/2014
7.	LEILANE BARBOSA DE SOUSA	1. Qualidade da Prática de Enfermagem na Abordagem Sindrômica das Doenças Sexualmente Transmissíveis	09/2013	08/2014
8.	MÁRCIO FLÁVIO MOURA DE ARAÚJO	1. Efeito da farinha da casca do maracujá-amarelo em pessoas com diabetes tipo 2 do município de Redenção-CE		
9.	MARIA AUXILIADORA BEZERRA FECHINE	1. Perfil Clínico-Epidemiológico Da Leishmaniose Tegumentar Americana Na Macrorregião De Baturité, Estado Do Ceará, Brasil	09/2013	08/2014
		2. Características Epidemiológicas e Citopatológicas de casos de câncer de colo do útero no município de Barreira, estado do Ceará, Brasil, no período de 2011 a 2014	03/2014	02/2015
10.	RAFAELLA PESSOA MOREIRA	1. Perfil de diagnósticos de enfermagem em idosos do Maciço de Baturité	08/2013	07/2014
		2. Avaliação da saúde cardiovascular de idosos no maciço de Baturité	03/2014	02/2015
11.	TAHISSA FROTA CAVALCANTE	1. Levantamento das características da adesão terapêutica em pessoas com hipertensão arterial na Atenção Primária	03/2014	02/2015
12.	THIAGO MOURA DE ARAÚJO	1. Avaliação dos efeitos da irradiação ultrassônica de baixa frequência no tratamento de feridas na rede de atenção básica do município de Redenção/Ce	03/2014	02/2015
Totais	12 professores	16 projetos		

* Projeto financiado por agência externa de fomento.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA

(icen@unilab.edu.br)

Nº	PROFESSOR	TÍTULO DO PROJETO	VIGÊNCIA	
			INÍCIO	TÉRMINO
1.	ALUÍSIO MARQUES DA FONSECA	1. O uso de frutas em processos biocatalíticos	08/2013	07/2014
		2. O Aproveitamento da Biomassa do Café na Produção de Biocombustíveis	03/2014	02/2015
2.	ANA PAULA STHEL CAIADO	1. Estado do Conhecimento sobre Educação nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop): a produção acadêmica na pós-graduação no Brasil entre 1987 e 2012	09/2013	08/2014
3.	ARISTEU ROSENDO PONTES LIMA	1. Excitações Hidrodinâmicas em Gases de Fermi Dipolares	08/2013	07/2014
		2. Excitações Hidrodinâmicas em Condensados de Bose-Einstein Dipolares	08/2013	07/2014
		3. Excitações Hidrodinâmicas em Condensados de Bose-Einstein Dipolares: Um Ansatz Gaussiano	03/2014	02/2015
4.	DANILA FERNANDES TAVARES	1. Escape de Partículas em um Bilhar Magnético*	12/2012	12/2014
		2. Arrasto Viscoso no Modelo Fermi-Ulam	09/2013	08/2014
5.	JACQUELINE CUNHA DA SERRA FREIRE	1. Diáspora Juvenil: entrelaç(s) de histórias e projetos de vida de jovens timorenses e de países africanos no contexto da internacionalização e integração da educação superior na Unilab/Brasil	09/2013	08/2014
6.	MICHEL LOPES GRANJEIRO	1. Planetário Itinerante do Maciço de Baturité: Consolidando o Ensino de Astronomia nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio*	01/2013	12/2014
		2. Astronomia ao alcance de todos	09/2013	08/2014
		3. A Astronomia abordada em um planetário móvel nas escolas do Maciço de Baturité	03/2014	02/2015
7.	SILVIA HELENA ROBERTO DE SENA	1. Propriedades Eletrônicas de Nanofitas de Grafeno	03/2014	02/2015
8.	VICTOR EMANUEL PESSOA MARTINS	1. Epidemiologia da dengue nos municípios integrantes do Maciço de Baturité no período de 2001 a 2012	03/2014	02/2015
9.	VIVIANE PINHO DE OLIVEIRA	1. Produção de Materiais Didáticos para o Ensino Interdisciplinar de Biologia com as Ciências da Natureza e Matemática	09/2013	08/2014
Totais	09 professores	15 projetos		

* Projeto financiado por agência externa de fomento.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

(administracao@unilab.edu.br)

Nº	PROFESSOR	TÍTULO DO PROJETO	VIGÊNCIA	
			INÍCIO	TÉRMINO
1	EDUARDO SOARES PARENTE	1. Relações entre as práticas de consumo social das famílias beneficiadas e as perspectivas de emancipação (saída) do Programa Bolsa-família na Região do Maciço do Baturité - CE	09/2013	08/2014
		2. Análise dos hábitos de consumo social das famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa-Família na Região do Maciço do Baturité – CE	03/2014	02/2015
2	MARIA APARECIDA DA SILVA	1. Diferenças e similitudes nos modelos de educação aberta e a distância nos espaços lusófonos	09/2013	08/2014
		2. A analogia entre o processo de adaptação organizacional estratégica e o processo de aprendizagem de competências de direção dos dirigentes públicos	09/2013	08/2014
3	MARIA VILMA COELHO MOREIRA FARIA	1. Aglomerações produtivas e empreendimentos solidários: um estudo exploratório sobre a gestão de Arranjos Produtivos locais (APLs) no Maciço de Baturité	08/2013	07/2014
4	MARÍLIA DE FRANCESCHI NETO DOMINGOS	1. Resgatando a história da laicidade do Estado, garantindo a liberdade religiosa	09/2013	08/2014
Totais	04 professores	06 projetos		

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
(desenvolvimentorural@unilab.edu.br)

Nº	PROFESSOR	TÍTULO DO PROJETO	VIGÊNCIA	
			INÍCIO	TÉRMINO
1.	AIALA VIEIRA AMORIM	1. Cultivo de plantas medicinais sob aplicação de biofertilizante e águas salinas	09/2013	08/2014
		2. Ecofisiologia e produtividade de alecrim pimenta (<i>Lippia sidoides</i>) nas condições edafoclimáticas do Maciço de Baturité, Ceará	03/2014	02/2015
2.	ALBANISE BARBOSA MARINHO	1. Cultivo do Morango sob Diferentes Doses de Biofertilizantes em Duas Condições de Ambientes na Região do Maciço de Baturité*	09/2012	08/2014
		2. Produtividade e aspectos fisiológicos da abobrinha sob lâminas de irrigação e doses de biofertilizante	09/2013	08/2014
3.	ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA	1. Dinâmica populacional, fenologia e anatomia de espécies de forrageiras nativas em áreas de caatinga serrana no município de Redenção/CE	09/2013	08/2014
4.	CIRO DE MIRANDA PINTO	1. Estudo do Potencial Produtivo de Cultivares de Espécies Hortícolas Consorciadas e em Monocultivo em Microclimas do Maciço de Baturité	09/2013	08/2014
		2. Sistemas de cultivo da alface em monocultivo e consorciado em Redenção-CE	03/2014	02/2015
5.	DANIELA QUEIROZ ZULIANI	1. Qualidade e conservação dos corpos d'água na comunidade de Piroás, Redenção-CE	09/2013	08/2014
6.	FRANCISCO NILDO DA SILVA	1. Teores Naturais de Metais Pesados nos Solos de Referência para o Estado do Ceará	09/2013	08/2014
7.	LUIS GUSTAVO CHAVES DA SILVA	1. Levantamento de Pragas e Doenças de Cafeeiros no Maciço de Baturité	09/2013	08/2014
8.	MARIA CLARETE CARDOSO RIBEIRO	1. Maturação fisiológica e armazenamento pós-colheita de sementes de cultivares de tomate cereja	09/2013	08/2014
9.	MARIA DE FÁTIMA BARBOSA COELHO	1. Estudos de Propagação e Produção de mudas de cinco espécies medicinais nativas do Maciço do Baturité, Ceará	08/2013	07/2014
10.	MARIA DO SOCORRO MOURA RUFINO	1. Avaliação pós-colheita de fruteiras não tradicionais dos municípios de Redenção e Baturité, Ceará	08/2013	07/2014
11.	MARIA GORETE FLORES SALLES	1. Quebra da dormência de sementes de leucena para a produção de mudas em clima tropical	09/2013	08/2014
12.	MAX CÉSAR DE ARAÚJO	1. Desenvolvimento e avaliação de um dispositivo mecânico de decorticação de castanha de caju para atender a agricultura familiar no Estado do Ceará	09/2013	08/2014
13.	SUSANA CHURKA BLUM	1. Biocarvão como condicionador de solo no maciço de Baturité: Levantamento das principais fontes e potencialidades	09/2013	08/2014
Totais	13 professores	16 projetos		

* Projeto financiado por agência externa de fomento.

INSTITUTO DE ENGENHARIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

(tecnologias@unilab.edu.br)

Nº	PROFESSOR	TÍTULO DO PROJETO	VIGÊNCIA	
			INÍCIO	TÉRMINO
1.	ADA AMÉLIA SANDERS LOPES	1. Cenário e Análise da Destinação Final de Resíduos Eletrônicos (e-lixo) no Município de Redenção-Ceará	09/2013	08/2014
2.	ARTEMIS PESSOA GUIMARÃES	1. Produção de biodiesel: estudo de processos com ênfase nas potencialidades da região do Maciço de Baturité (CE)	08/2013	07/2014
3.	GEORGE LEITE MAMEDE	1. Enquadramento de corpos d'água no semiárido brasileiro como instrumento de gestão e sustentabilidade ambiental: o caso do Acarape do Meio, Região Metropolitana de Fortaleza*	11/2012	10/2015
4.	JOHN HEBERT DA SILVA FELIX	1. Mapeamento de jogos educativos utilizados no ensino de estudantes de nível médio, educação de jovens e adultos e nível superior na região do Maciço de Baturité	09/2013	08/2014
5.	JUAN CARLOS ALVARADO ALCÓCER	1. Desenvolvimento e Instalação de Tanque de Evapotranspiração para ajudar no tratamento de Esgoto de Redenção	09/2013	08/2014
6.	MARIA ALEXSANDRA DE SOUSA RIOS	1. Combustíveis Sólidos a partir de resíduos vegetais do Maciço de Baturité: briquetagem, avaliação do poder calorífico e aplicabilidade local* 2. Produção de Biodiesel a partir de Óleo de Peixe e Óleo de Babaçu: Avaliação da matéria-prima, monitoramento da estabilidade oxidativa e desenvolvimento de antioxidantes	01/2014 03/2014	12/2015 02/2015
7.	MARIA CRISTIANE MARTINS DE SOUZA	1. Aproveitamento dos resíduos agroindustriais da cultura de maracujá para a produção de antioxidantes (ésteres de flavonóides) utilizando catálise enzimática por Lipase de <i>Candida Antartica</i> Tipo B	03/2014	02/2015
8.	RITA KAROLINNY CHAVES DE LIMA	1. Avaliação do Uso de Perovskitas na Nscr-Nox com CO em Veículos Diesel: Caracterização e Simulação Numérica Via Redes Neurais Artificiais (RNA's)*	09/2012	08/2014
Totais	8 professores	09 projetos		

* Projeto financiado por agência externa de fomento.

INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS
(ihl@unilab.edu.br)

Nº	PROFESSOR	TÍTULO DO PROJETO	VIGÊNCIA	
			INÍCIO	TÉRMINO
1.	ANA CRISTINA CUNHA SILVA	1. Laboratório multicultural de análise, processamento e treinamento de pronúncia de Língua Inglesa (Elementos segmentais e suprasegmentais)	09/2013	08/2014
2.	ANTÔNIO VIEIRA DA SILVA FILHO	1. Política e Romance na Modernidade	03/2014	02/2015
3.	BASILELE MALOMALO	1. Avaliação do impacto das disciplinas de africanidades sobre os alunos da Universidade Castelo Branco (2009-2013)	09/2013	08/2014
		2. Usos e sentidos do conceito cooperação solidária nos discursos científicos e políticos	09/2013	08/2014
4.	CARLA SUSANA ALEM ABRANTES	1. As populações de Cabo Verde e Guiné-Bissau: categorias antropológicas no ensino superior colonial português (1950-1975)	09/2013	08/2014
5.	CASSIO FLORENCIO RUBIO	1. Padrões sociolinguísticos de concordância verbal e de alternância pronominal em variedades do interior do Ceará e do Português Africano	03/2014	02/2015
6.	DENISE ROCHA	1. O Teatro Experimental do Negro (TEN): A valorização da identidade e da cultura afro-brasileira (1944-1968)	09/2013	08/2014
7.	IVAN MAIA DE MELLO	1. Vida e Arte no pensamento de Nietzsche	09/2013	02/2015
8.	IZABEL CRISTINA DOS SANTOS TEIXEIRA	1. O lugar de habitar: configurações e reconfigurações na literatura moçambicana	09/2013	08/2014
9.	JACQUELINE BRITTO PÓLVORA	1. Estudo das Representações Sociais sobre Direitos, Limpeza e Sujeira em Redenção, CE	09/2013	08/2014
10.	JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS	1. GESTÃO POR RESULTADO NA EDUCAÇÃO: a responsabilização e o regime de colaboração na promoção do direito à educação no Ceará (1995-2010)*	10/2013	09/2016
11.	JOÃO BATISTA PEREIRA	1. Diálogos entre Literatura e História em narrativas de língua portuguesa	09/2013	08/2014
		2. A alegoria e a crítica literária na modernidade	03/2014	02/2015
12.	LEIA CRUZ DE MENEZES	1. A percepção crítica de efeitos de sentidos produzidos pelo emprego de metáforas discursivas como prática leitora escolar	03/2014	02/2015
13.	LUDMYLLA MENDES LIMA	1. Formas do realismo em narrativas de Língua	09/2013	08/2014
14.	LUIS CARLOS SILVA DE SOUSA	1. Legítima Defesa e Guerra Justa em Tomás de Aquino e Michael Walzer	09/2013	08/2014
15.	LUIS TOMAS DOMINGOS	1. A influência da cultura e civilizações Africanas-banto na sociedade brasileira - Maciço de Baturité	09/2013	08/2014
16.	MONALISA FERREIRA VALENTE	1. O feminino pelo feminino ou imagens de mulher nas obras de autoria feminina: cotejo temático entre Paulina Chiziane e escritoras brasileiras	09/2013	08/2014
17.	RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE	1. Teoria Geral dos Sistemas e Identidade Pessoal: um diálogo entre pensamento ocidental e pensamento africano	03/2014	02/2015
18.	ROBÉRIO AMÉRICO DO CARMO SOUZA	1. Entre história e memória: a abolição da escravidão em Redenção - CE	09/2013	08/2014
19.	ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO	1. A SIDA/AIDS entre lugares: Experiências educativas em saúde/adoecimento de estudantes da UNILAB	03/2014	02/2015
20.	VILMAR FERREIRA DE SOUZA	1. O estado e o status da língua inglesa na Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), em Redenção-Ce: foco no corpo docente do Instituto de Humanidades e Letras (IHL)	09/2013	08/2014

Totais 20 professores

22 projetos

* Projeto financiado por agência externa de fomento.

RESUMO DOS DADOS

UNIDADE ACADÊMICA	PROFESSORES COM PESQUISAS CADASTRADAS	Nº DE PROJETOS EM ANDAMENTO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	12	16
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA	09	15
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	04	06
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL	13	16
INSTITUTO DE ENGENHARIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	08	09
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS	20	22
TOTAIS	66 PROFESSORES	84 PROJETOS

Observações: Foram considerados apenas os projetos de pesquisa nos quais os professores constam como Coordenadores. Não estão incluídos dados referentes a novos projetos cadastrados nesta Pró-Reitoria, sem aprovação prévia em agências externas de fomento, e ainda não avaliados pela CAPP. Também não estão incluídos projetos de docentes bolsistas dos programas DRC e PVNS.

Waltherlan Gadelha de Brito
Chefe da Seção de Acompanhamento de Projetos
CPQ/PROPPG/UNILAB

Matriz Lógica: Sistematização dos Subgrupos de Planejamento

Subgrupo 1 – Discentes

#	Ordem	Ação	Tipo de Proposta	Atividades RIPES	Com quem	Como opera	Recursos	Próximos passos	Prazo
1	.1	Trocar conhecimentos de pesquisa entre instituições	Ação Concreta	3.1					
2	.1	Garantir igualdade de direito entre estudantes	Ação Concreta	6.4					
3	.1	Construir política para garantir visto para o tempo do curso	Ação Concreta	2.3					
4	.1	Criar carteira para identificação do estudante	Ação Concreta	2.2					
5	.1	Promover diálogo intercultural	Ação Concreta	1.3					
6	.1	Promover mobilidade acadêmica nacional e internacional	Ideia Futura	2.2					
7	.1	Valorizar e respeitar as diversidades	Ideia Futura	5.1					
8	.1	Trocar produções literárias entre países e instituições	Ideia Futura	4.4					
9	.1	Consolidar a diversidade cultural	Ideia Futura	1.3					
10	.1	Criar grupos de pesquisa para estudar os países que estão na Unilab	Ação Concreta	4.2					

Legenda

Ação Futura Proposta

Ação em Andamento para Reestruturação

Ação em Andamento para Ampliação

Subgrupo 2 – Discentes									
#	Ordem	Ação	Tipo de Proposta	Atividades RIPES	Com quem	Como opera	Recursos	Próximos passos	Prazo
1	.1	Garantir igualdade de direitos entre estudantes	Ação Concreta	6.2	TAs, docentes e discentes	Reunião de preparação e planejamento	Recursos humanos e materiais consumo	Mini-Oficinas e Seminários	Início do período letivo (primeiro momento), entre trimestres (2 dias), trimestre cultural
1	.2	Promover diálogo intercultural	Ação Concreta	1.2	TAs, docentes e discentes	Reunião de preparação e planejamento	Recursos humanos e materiais consumo	Mini-Oficinas e Seminários	Início do período letivo (primeiro momento), entre trimestres (2 dias), trimestre cultural
1	.3	Formação permanente de professores, alunos e TAs com foco nas relações Brasil-África	Ação Concreta	2.4	TAs, docentes e discentes	Reunião de preparação e planejamento	Recursos humanos e materiais consumo	Mini-Oficinas e Seminários	Início do período letivo (primeiro momento), entre trimestres (2 dias), trimestre cultural
2	.1	Promover mobilidade acadêmica nacional e internacional	Ideia Futura	2.2	Unilab, MEC e parceiros	Mapear IPES e IES, Construir parcerias	Recursos humanos e financeiros	Reuniões com os parceiros, Abrir editais	1 ano
2	.2	Criar programa similar ao “Ciência sem Fronteiras” para PALOPs e Timor-Leste	Ideia Futura	6.1	Unilab, MEC e parceiros	Mapear IPES e IES, Construir parcerias	Recursos humanos e financeiros	Reuniões com os parceiros, Abrir editais	1 ano
3	.1	Criar carteira para identificação de estudantes	Ação Concreta	2.3	TI, Sescom e Registros Acadêmicos	Reunião de execução	Recursos humanos e financeiros	Levantamento da matrícula, Digitalização das fotos	90 dias
4	.1	Trocar conhecimentos de pesquisa entre instituições	Ação Concreta	4.5	IPES, Unilab, países parceiros	Comunicação virtual	Mídias digitais e recursos materiais	Usar e ampliar os contatos de IPES	90 dias
5	.1	Construir política para garantir visto para o tempo do curso	Ação Concreta	2.3	MRE, Polícia Federal e Unilab	Reunião com MRE e Polícia Federal	Recursos humanos	Agendar a reunião, Criar mecanismo oficial	6 meses
6	.1	Criar grupos de pesquisa para estudar os países que estão na Unilab	Ação Concreta	4.2	TAs, docentes e discentes e pró-reitorias	Divulgar os grupos já existentes e criar novos grupos	Recursos humanos e financeiros e Fontes de fomento	Divulgar no site da Unilab, Criar uma revista digital	Divulgação do que já existe: 5 meses; Criação de novos grupos: 8 meses
7	.1	Garantir igualdade de direitos entre estudantes	Ação Concreta	6.2	TAs, docentes e discentes e ProEx	Criar espaço cultural da Unilab	Recursos humanos, financeiros e material	Mapear algumas atividades culturais dos países parceiros; Divulgar no site da Unilab via ProEx materiais culturais (vídeos, poesias)	Site: 5 meses; Grupos de dança e teatro: 1 ano

7.2	Valoriza e respeitar as diversidades	Ideia Futura	5.1	TAs, docentes e discentes e ProEx	Recursos humanos, financeiros e material	Mapear algumas atividades culturais dos países parceiros; Divulgar no site da Unilab via ProEx materiais culturais (vídeos, poesias)	Site: 5 meses; Grupos de dança e teatro: 1 ano
7.3	Consolidar a diversidade cultural	Ideia Futura	1.3	TAs, docentes e discentes e ProEx	Recursos humanos, financeiros e material	Mapear algumas atividades culturais dos países parceiros; Divulgar no site da Unilab via ProEx materiais culturais (vídeos, poesias)	Site: 5 meses; Grupos de dança e teatro: 1 ano
8.1	Trocar produções literárias entre países e instituições	Ideia Futura	4.4	Unilab, IPES, IES	Mapear IPES e IES, Construir parcerias	Firmar parceria; Trocar publicações	6 meses
9.1	Mobilizar e fortalecer a integração com o Estado (CPLP e PALOPs) para o ingresso de estudantes no Ensino Superior via intercâmbio	Ação Concreta	1.1	Ministérios da Educação, Embaixadas dos países parceiros e Unilab	Reuniões com os Ministérios de Educação e Embaixadas dos países parceiros	Registro e divulgação da parceria	6 meses
10.1	Bolsa de pesquisa para estimular a evolução acadêmica e produção científica	Ação Concreta	2.3	Pró-reitorias, Docentes e Discentes	Ampliar o número de oferta de bolsas para brasileiros e estrangeiros	Reunião para planejamento; Abertura de novos editais; Divulgação do resultado das pesquisas para a comunidade acadêmica	1 ano
11.1	O PPC de cada curso deve atender as necessidades do país de origem (formação) da CPLP	Ação Concreta	1.3	Institutos (Unilab), cursos (Unilab) e parceiros	Estudo direcionado da legislação da profissão em cada país parceiro; Identificar a demanda pelo profissional; Alteração do PPC	Definição da equipe de estudo	1 ano

Legenda
Ação Futura Proposta
Ação em Andamento para Reestruturação
Ação em Andamento para Ampliação

Subgrupo 3 – Docentes (Ciências Exatas e da Natureza; Engenharias e Desenvolvimento Sustentável)

#	Ordem	Ação	Tipo de Proposta	Atividades RIPES	Com quem	Como opera	Recursos	Próximos passos	Prazo
1	.1	Agregar o uso das TIC's no bloco 01 de atividades	Ação Concreta	6.2					
2	.1	Realizar formação de servidores/as (docentes e TA's) sobre Internacionalização e questões de África e Ásia	Ideia Futura	2.4, 3.2, 6.2, 5.1, 4.1	Docentes e TA's, parceiros	Fomentando política institucional de formação; Envolvimento dos professores na política institucional de formação	Unilab e parceiros (CAPES, etc.)	Levantamento da demanda e recursos	
3	.1	Potencializar contribuição de professores da Unilab na formação de servidores/as	Ideia Futura		Docentes e TA's, parceiros	Envolvimento dos professores na política institucional de formação	Unilab e parceiros (CAPES, etc.)	Institucionalizar política de formação na Unilab	
4	.1	Estimular e facilitar a troca de produções literárias entre países e instituições	Ação Concreta	4.4	Docentes e TA's, parceiros	Desenvolver um sistema como o “Comut” em nível internacional	Unilab e parceiros (CAPES, etc.)	Institucionalizar política de formação na Unilab	
5	.1	Promover diálogo intercultural	Ação Concreta	ligada a todas	Docentes e TA's, parceiros	Realizar rodas de diálogos; Fomentar política de comunicação com TIC's; Instituir fóruns de discussão	Unilab e parceiros (CAPES, etc.)	Institucionalizar política de formação na Unilab	
6	.1	Garantir o domínio das línguas por meio oficinas e grupos de imersão	Ação Concreta		IHL	Criar centro de línguas	Unilab e parceiros (CAPES, etc.)	Levantamento da demanda e oferta de cursos	
7	.1	Conhecer demanda dos países parceiros no PPC dos cursos	Ação Concreta	6.1, 6.2, 5.1	ProGrad, ProInst	Realizar rodas de diálogos; Criar comissão de acompanhamentos curriculares	Unilab e parceiros (CAPES, etc.)	Criar a comissão de acompanhamento curricular	
8	.1	Construir política para garantir visto para o tempo de curso	Ação Concreta	2.3	Unilab, MRE, PF	Instrumentos de política de ação estudantil	Unilab e parceiros (CAPES, etc.)	Articulação política urgente	
9	.1	Garantir financiamento para mecanismos de cooperação multilateral (ex. Outras UNJ's)	Ação Concreta	2.1	Agências de fomento e desenvolvimento, órgãos governamentais	Decisão institucional; Captação de recursos; Editais; Órgãos de financiamento de países parceiros		Agências de fomento e desenvolvimento, órgãos governamentais.	
10	.1	Determinar temas centrais para a cooperação com países parceiros	Ação Concreta	2.4		Uso de videoconferências; Missões ampliadas (convênios e pesquisa)			

11 .1	Melhorar o acolhimento dos estudantes	Ação Concreta	2.2	Gabinete, ProInst, ProPae, ProGrad	Tutoria antecipada; Política institucional de acolhimento	Unilab	Projeto eficiente de acolhimento para a próxima entrada
12 .1	Promover diálogo com redes consolidadas (Ex.: AULP, GCUB, Forjes)	Ação Concreta	2.3, 3.1, 6.2, 1.2, 1.3, 1.4	RIPES, Redes	Articulação com as redes via representantes	Unilab	Promover eventos, fazer contatos e convites

Atividades Prioritárias para RIPES	1.3, 5.1, 2.1, 5.3, 6.1
---	--------------------------------

Legenda
Ação Futura Proposta
Ação em Andamento para Reestruturação
Ação em Andamento para Ampliação

Subgrupo 4 – Docentes (Humanidades e Letras; Ciências Sociais Aplicadas)

#	Ordem	Ação	Tipo de Proposta	Atividades RIPES	Com quem	Como opera	Recursos	Próximos passos	Prazo
1	.1	Sensibilizar o estudante com relação a cultura e a estrutura educacional brasileira, via TIC's, antes da chegada ao Brasil	Ação Concreta	3	DEAAD, embaixadas, RIPES, professores, cursos, tutores		Bolsas para professores instrutores (RIPES)	Iniciar e melhorar a plataforma virtual (AVA)	
2	.1	Proporcionar imersão de alunos estrangeiros em redenção por pelo menos um mês antes do período letivo	Ação Concreta	1.3	Professores, cursos, monitores e tutores		Próprios (Unilab)	Planejamento; execução; disciplina "inserção à vida acadêmica 1 e 2"	
3	.1	Promover o estudo de línguas (inglês, francês, espanhol) para envolver docentes, alunos e TA's na mobilidade	Ação Concreta	2.2	IHL	Já existe inglês e francês, incluir o espanhol	Próprios	Ampliar vagas; incluir espanhol	
3	.2	Discutir a questão das variações da língua (falamos a mesma língua?)	Ação Concreta	2.2	IHL		Próprios	Iniciar	
3	.3	Oferecer ensino de línguas africanas e timorenses	Ação Concreta	2.2	IHL e nativos das línguas		Próprios, RIPES, agência de fomento	Planejamento, operacionalização e execução	
4	.1	Fortalecer os grupos de pesquisa e de extensão internos	Ação Concreta	5, 6.2	ProPPG		Próprios e agências de fomento	Mapeamento das pesquisas e grupos existentes da Unilab; Publicação dos dados; Ações de fortalecimento	
5	.1	Induzir pesquisas sobre África em todos os institutos em parceria com pesquisadores africanos	Ação Concreta	1.4, 5	ProPPG, institutos, RIPES		RIPES	Planejamento, operacionalização e execução	
5	.2	Adequar norma da CPLP para viabilizar produção científica com base na ISO	Ação Concreta	1.3, 2	RIPES e MEC		RIPES	Planejamento, operacionalização e execução	
5	.3	Criar sistema de mobilidade considerando especificidades da comunidade acadêmica (docentes, alunos e TA's)	Ação Concreta	2	RIPES e comunidade acadêmica			Planejamento, operacionalização e execução	
5	.4	Promover mobilidade em ensino, pesquisa e extensão	Ação Concreta	1.3, 2	RIPES e ProPPG		RIPES e agências de fomento	Planejamento, operacionalização e execução	
5	.5	Criar um programa como "Ciências sem Fronteiras" para PALOP's e Timor-Leste	Ideia Futura	1.3, 2	MEC, RIPES e ABC		RIPES, agências de fomento e MRE	Planejamento, operacionalização e execução	
6	.1	Simplificar o processo de contratação de professores visitantes estrangeiros.	Ação Concreta	1.3	MEC e Unilab		Próprios	Planejamento, operacionalização e execução	
6	.2	Criar condições para contratar docentes efetivos no exterior	Ideia Futura	1.3	Unilab, MEC, MPOG			Planejamento, operacionalização e execução	
7	.1	Oferecer formação permanente para docentes, alunos e TA's, com foco nas relações Brasil-África	Ação Concreta	4.1	Institutos e RIPES		Unilab, RIPES e agências de fomento	Levantar demanda por curso; começar; planejar	
8	.1	Promover internacionalização e interiorização de modo articulado e concomitante	Ação Concreta	1.2	Institutos e RIPES		Unilab, RIPES, SESU e agências de fomento	Planejar; começar; monitorar	
8	.2	Conhecer demandas dos países parceiros no PPC do curso	Ideia Futura	1.3	Institutos, RIPES e SESU		Unilab, RIPES, SESU e agências de fomento	Planejar; começar; monitorar	

8 .3	Promover diálogos com redes consolidadas (AULP, GCUB, Forjes)	Ideia Futura	2.3, 3.1, 6.2	RIPES e comunidade acadêmica	Unilab, RIPES, SESU e agências de fomento	Planejar; começar; monitorar
9 .1	Oferecer pós-doutorado para docentes dos PALOP's e Timor-Leste	Ação Concreta	2.3	RIPES e países parceiros	RIPES e agências de fomento	Planejar; começar; monitorar
9 .2	Articular pós-doutorado dos docentes da Unilab nos PALOP's e no Timor-Leste	Ação Concreta	2.3	RIPES e países parceiros	RIPES e agências de fomento	Planejar; começar; monitorar
10 .1	Consolidar a política de informação da Unilab envolvido comunicação, sistema de bibliotecas e TI	Ação Concreta	3	NTI, Biblioteca, ProPlan	Próprios	Planejar; começar; monitorar
10 .2	Integrar os sistemas de informação	Ação Concreta	3	NTI, Biblioteca, ProPlan e RIPES	Próprios	Planejar; começar; monitorar
10 .3	Criar banco de dados das produções científicas dos membros da RIPES	Ação Concreta	4, 5	RIPES e parceiros	Próprios	Planejar; começar; monitorar
11 .1	Viabilizar o reconhecimento de diplomas, via RIPES/Unilab, no Brasil e no exterior	Ação Concreta	1.3	RIPES, SESU e ABC	RIPES, MEC e MRE	Planejar; começar; monitorar
12 .1	Incluir Goa e Macau nas atividades da RIPES/Unilab	Ideia Futura		RIPES, parceiros e institutos	Próprios, da RIPES e da ABC	Planejar; começar; monitorar

Atividades Prioritárias para RIPES	Atividades RIPES	Com quem	Como opera	Recursos	Próximos passos
	3.1	Parcerias, institutos, Unilab, universidades parceiras	Projetos específicos	Preferencialmente UAB ou SESU	Iniciar os projetos com os institutos
	3.2	Parcerias, institutos, Unilab, universidades parceiras	Projetos específicos	Preferencialmente UAB ou SESU	Iniciar os projetos com os institutos
	3.3	Parcerias, institutos, Unilab, universidades parceiras	Projetos específicos	Preferencialmente UAB ou SESU	Iniciar os projetos com os institutos
	5.1	Institutos e universidades		RIPES, Unilab e agências de fomento	Estabelecer parcerias, planejar, executar e monitorar
	5.2	Institutos e universidades		RIPES, Unilab e agências de fomento	Estabelecer parcerias, planejar, executar e monitorar
	5.3	Institutos e universidades		RIPES, Unilab e agências de fomento	Estabelecer parcerias, planejar, executar e monitorar

Legenda
Ação Futura Proposta
Ação em Andamento para Reestruturação
Ação em Andamento para Ampliação

Subgrupo 5 – Docentes (Ciências da Saúde Coletiva; Desenvolvimento Rural)									
#	Ordem	Ação	Tipo de Proposta	Atividades RIPES	Com quem	Como opera	Recursos	Próximos passos	Prazo
1	1.1	Identificar as demandas locais do país parceiro	Ação Concreta	1.1	Nós da rede (Rede)	Por missões de prospecção; Mapeamento das demandas	da RIPES	cumprir agenda	
1	1.2	A Reitoria deve firmar convênios e fazer visitas (aos Institutos)	Ação Concreta	1.1	Nós da rede (Rede)	Por missões de prospecção; Mapeamento das demandas	da RIPES	cumprir agenda	
2	2.1	Estimular a implantação de programas	Ação Concreta	1.3, 2.4, 4	Professores, TA's, alunos e parceiros	Explicitação das demandas coletadas	de projetos específicos	Mobilidade e mobilização	
3	3.1	Realizar projetos/programas com autonomia para mobilizar recursos	Ideia Futura	6	Professores	Implantar ações que busquem respeito às diversidades	Agências de fomento e RIPES	Definir projetos e programas	
3	3.2	Realizar treinamento pedagógico internacional	Ideia Futura	3.1, 3.2, 3.3	Professores	Implantar ações que busquem respeito às diversidades	Agências de fomento e RIPES	Definir projetos e programas	
4	4.1	Promover diálogo com redes consolidadas de ação	Ação Concreta	1, 5	RIPES	Troca de experiências por meio de atividades de mobilidade	Humanos e financeiros	Contato e visita as redes consolidadas	
4	4.2	Viabilizar efetiva troca de experiências por meio de atividades de mobilidade	Ação Concreta	1.1, 2.3, 2.4, 4	RIPES	Troca de experiências por meio de atividades de mobilidade	Humanos e financeiros	Contato e visita as redes consolidadas	
5	5.1	Garantir a constância das parcerias	Ação Concreta	6.3	RIPES	Reformular PPC para facilitar a atuação internacional	RIPES	Núcleo gestor da RIPES	
5	5.2	Reformular PPC para facilitar a atuação internacional	Ideia Futura	2.2	RIPES		RIPES	Núcleo gestor da RIPES	
6	6.1	Efetivar as reformas política, cultural e educacional	Ideia Futura	3.1, 3.2, 3.3, 1.4		Promover a modalidade de cooperação cultural			
7	7.1	Definir financiamento entre as partes nas cooperações estabelecidas	Ação Concreta	2.1, 6, 1.4	RIPES e parceiros	Promover a modalidade de cooperação cultural	Entre países parceiros	Reunião da CPLP, ABC, RIPES e outros	
8	8.1	Firmar parcerias entre conselhos de classe das profissões	Ideia Futura						

Atividades Prioritárias para RIPES	1.4, 2.1, 3.3, 4.1, 5.1
---	--------------------------------

Princípios para RIPES
Promover o respeito às diferenças/diversidade
RIPES não deve se transformar em agente financeiro

Legenda
Ação Futura Proposta
Ação em Andamento para Reestruturação
Ação em Andamento para Ampliação

Subgrupo 6 – Servidores Técnico-Administrativos (TA)

#	Ordem	Ação	Tipo de Proposta	Atividades RIPES	Com quem	Como opera	Recursos	Próximos passos	Prazo
1	.1	Encontrar novas formas de comunicação, planejamento e de atuação	Ação Concreta	1.2					
2	.1	Ideias, projetos que possam contemplar as realidades diversas dos países evoluídos	Ação Concreta	4.1					
3	.1	Sistema permanente de informações dos parceiros	Ideia Futura	4.2					
4	.1	Conhecer realidades diversas de cada país envolvido	Ação Concreta	1.1					
5	.1	Equilibrar a troca encontrando pontos em comum o que favorece/fortalece comunidade	Ideia Futura	1.4					
6	.1	Formar redes e mantê-las ativas a distância	Ação Concreta	3.1					
7	.1	Promover diálogos com redes consolidadas de universidades	Ideia Futura	5.1					
8	.1	Após a missão ou intercâmbio, promover um momento para quem participou poder compartilhar a experiência a toda comunidade acadêmica	Ação Concreta	4.1					
9	.1	Realizar treinamentos com todos os servidores sobre a internacionalização	Ação Concreta	5.1					
10	.1	Discutir a questão das variações das línguas	Ideia Futura						

Lista Consolidada de Participantes

Presentes	Nome	E-mail	Naturalidade	Cargo	Área	Sexo	Cor
ok	Maria Aparecida da Silva	mapasilva@unilab.edu.br	Andradina - SP	Diretora da DEAAD	Ciências Administrativas	Feminino	Negra
ok	Braima Dabo	moro125@live.com	Guine - Bissau	Estudante	Ciências Administrativas	Masculino	Negra
	MARIA AUXILIADORA BEZERRA FECHINE	auxiliadorafechine@unilab.edu.br	FORTALEZA	PROFESSORA ADJUNTA	Ciências da Saúde	Feminino	Parda
	Isaac dos Santos da Conceicao Martins	iiportista7@gmail.com	Dili, Timor Leste	Estudante	Ciências Administrativas	Masculino	Prefiro não declarar
ok	Ismena Rosaria joao	Ismeniapolnicarpo@htmai.com	Angolana	Estudante	Ciências Administrativas	Feminino	Negra
ok	PAULA MARCIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA	paulapinheiro@unilab.edu.br	Fortaleza	Professor Adjunto	Ciências da Saúde	Feminino	Parda
	Ana Paula dos Santos Medeiros	paulamedeiros@unilab.edu.br	Redenção	Apoio	Ciências Humanas	Feminino	Parda
ok	Mikail Gomes de Pina	forflosao@gmail.com	Guiné	estudante	Ciências Administrativas	Masculino	Negra
ok	Ramona Josane de Moura Barbosa	ramonajosane@gmail.com	Piauiense	estudante	Ciências Administrativas	Feminino	Parda
ok	JULIMAR TRAJANO LOPES	TRAJANOLOPES@HOTMAIL.COM	CAJAZEIRENSE	ESTUDANTE	Ciências Administrativas	Masculino	Negra
	Francisco Mardones dos Santos Bernardo	fmardonesb@hotmail.com	Aracoiabense	Estudante	Ciências da Saúde	Masculino	Negra
	Fabricio Maia de Oliveira	fabriciomaia7@gmail.com	Fortaleza	Estudante	Ciências Exatas	Masculino	Branca
ok	Albanise Barbosa Marinho	albanise@unilab.edu.br	Aroeira-PB	Pró-Reitora de Pesquisa e Pós	Ciências Exatas	Feminino	Parda
ok	Alexandre Cunha Costa	cunhacos@unilab.edu.br	Salvador	Professor Adjunto A	Ciências Exatas	Masculino	Branca
	Berto Neto	zeberto@unilab.edu.br	Jardim	Professor	Ciências Exatas	Masculino	Parda
	Francisco Wellington Martins da Silva	martinswellington29@yahoo.com.br	Palmácia	aluno	Ciências Exatas	Masculino	Parda
ok	JOANA DARC DA SILVA FEITOSA	angel.dark3335@gmail.com	BATURITEENSE	ESTUDANTE	Ciências Exatas	Feminino	Parda
ok	Joao Lucas Vitorio Ribeiro	vitoriocmb@hotmail.com	Cearense	Estudante	Ciências Exatas	Masculino	Parda
ok	Jorge Vleberton Bessa de Andrade	jorgevleberton@hotmail.com	Tabuleiro do Norte	Bolsista	Ciências Exatas	Masculino	Parda
	Clarissa Diniz Diogenes Nobre	clarissadiogenes@gmail.com	Fortaleza	Consultora Unesco-Comunicação	Ciências Humanas	Feminino	Branca
ok	Leticia Franco de Almeida Costa	leticiafranco.a@hotmail.com	Redencao	estudante	Ciências Exatas	Feminino	Branca
	Daniela Queiroz Zuliani	danielaqzuliani@unilab.edu.br	Anchieta_ES	Docente	Ciências Exatas	Feminino	Branca
	Eveline de Abreu Menezes	eveline@unilab.edu.br	Aquiraz	Professor	Ciências Exatas	Feminino	Branca
	Matias Neto Alves Ferreira	matias.gti.1209@gmail.com	aratubense	estudante	Ciências Exatas	Masculino	Parda
ok	Jacqueline Cunha da Serra Freire	jacqueline@unilab.edu.br	Paraense	Professora	Ciências Exatas	Feminino	Parda
	rita de cassia gomes lopes	licenciaturaunilab02@yahoo.com	redencionista	Graduando	Ciências Exatas	Feminino	Negra
ok	Aminata Mendes	mendes_aminata@yahoo.com	Guiné-Bissau	estudante	Ciências Humanas	Feminino	Negra
	Anderson Goncalves Costa	andeersoncostta@gmail.com	Fortaleza	Estudante	Ciências Humanas	Masculino	Parda
ok	Angeliane Castro de Sousa	ang-liane@hotmail.com	Redenção	ESTUDANTE	Ciências Humanas	Feminino	Parda
	Antonia Elenice Freire da Costa da Silva	elenicefreirecp@hotmail.com	Aracoiaba Ideal	estudante	Ciências Humanas	Feminino	Prefiro não declarar
	Antonio Jeovane da Silva Ferreira	jeovanesilva98@yahoo.com.br	Pacajus	Estudante	Ciências Humanas	Masculino	Negra
ok	SINARA MOTA NEVES DE ALMEIDA	sinaramota@unilab.edu.br	Fortaleza	Professora	Ciências Exatas	Feminino	Negra
	BRENDA MENDES ALVES	brenda_mendes01@hotmail.com	PACOTI	ESTUDANTE	Ciências Humanas	Feminino	Parda
ok	Ana Paula Sthel Caiado	apcaiado@unilab.edu.br		Professora	Ciências Exatas	Feminino	
	Bruno Gomes	b.gomes23@hotmail.com	Bissau	nenhum	Ciências Humanas	Masculino	Negra
	CHRISTEANE ALVES DOS SANTOS NASCIMENTO	chrysguedes@hotmail.com	FORTALEZA	AGENTE ADMINISTRATIVO	Ciências Humanas	Feminino	Parda
	CLAUDIO RENAN RODRIGUES ALVES	CLAUDIO-RENAN@LIVE.COM	FORTALEZA	ESTUDANTE	Ciências Humanas	Masculino	Parda
	DANILO RIBEIRO DO NASCIMENTO	DANILONASCIMENTO@R7.COM	FORTALEZA	BOLSISTA	Ciências Humanas	Masculino	Parda
	Deusimara Eliseu de Lima Oliveira	deusa.oliveira@hotmail.com	Redenção	Ag. Agrícola	Ciências Humanas	Feminino	Branca
	Didier	didier85@hotmail.com	Biombo	discente	Ciências Humanas	Feminino	Prefiro não declarar
ok	Dimar Monteiro Sanca	monteirosanca@outlook.com	Guineense	Estudante	Ciências Humanas	Masculino	Negra
	Douglas Wigner Brasil Maia Coutinho	douglas.brasil@gmail.com	Fortaleza	Estudante	Ciências Humanas	Masculino	Parda
ok	ELEM PATRICIA DA SILVA LIMA	elem-patricia0502@hotmail.com	REDENÇÃO-CE	ESTUDANTE	Ciências Humanas	Feminino	Parda
ok	Fabiana Almeida De Abreu	fabiana.a.abreu@gmail.com	Apuiaries	ESTUDANTE	Ciências Humanas	Feminino	Parda
ok	Fara Vaz	vaz.fara@yahoo.com.br	Petabe_canchungo	Estudante	Ciências Humanas	Masculino	Negra
ok	Felizberto Alberto Mango	lilfam11@hotmail.com	Guiné-Bissau	estudante	Ciências Humanas	Masculino	Negra
	Ana Lucia Silva Souza	analusilvasouza@unilab.edu.br	sao paulo	pro-reitora extensão,arte cult	Ciências Humanas	Feminino	Negra
	Fellipe Carvalho Mourao Farias	fellipe.carvalho.95@hotmail.com	Nova Russas	Estudante	Ciências Humanas	Masculino	Branca
	ARMANDO INSALA CA	armandoinsalaca@hotmail.com	GUINÉ BISSAU	ESTUDANTE	Ciências Humanas	Masculino	Negra
	Fernando Siga	fernandosiga@yahoo.com.br	Bissau	Estudante	Ciências Humanas	Feminino	Negra
	Francisco Wallison Batista de Lima	wallisonbatistalima@outlook.com	Redenção	nenhum	Ciências Humanas	Masculino	Parda

ok	Iadira Antonio Impanta	yadiraimpanta@hotmail.com	Guiné-Bissau	estudante	Ciências Humanas	Feminino	Negra
	Jannieiry Cardoso Maciel Araujo	jannieiry.araujo@bol.com.br	Fortaleza	nenhum	Ciências Humanas	Feminino	Parda
	Jeremias Castro	jeremilito22@hotmail.com	São Tomé e Príncipe	Estudante	Ciências Humanas	Masculino	Negra
ok	JESUALDO NUELSON GOMES DA COSTA	DJJSUA88@GMAIL.COM	GUINÉ-BISSAU	ESTUDANTE	Ciências Humanas	Masculino	Negra
	Madeline Freire Maia de Souza	madelinemaia@unilab.edu.br	Redencionista	Aux. Administrativo	Ciências Administrativas	Feminino	Branca
ok	Basilele Malomalo	basilele@unilab.edu.br	RD Congo	Docente	Ciências Humanas	Masculino	Negra
	Jose Edileudo da Silva Morais	edileudosilva@aluno.unilab.edu.br	Pacoti	Estudante de graduação	Ciências Humanas	Masculino	Parda
	Lorena Victoria Lima de Andrade	lorennahvick@hotmail.com	Ceará	Nenhum	Ciências Humanas	Feminino	Parda
ok	Luisa Pinto Semedo	luisasimedo10@hotmail.com	Bissau	Estudante	Ciências Humanas	Feminino	Negra
ok	Mamadu Mustafa Bary	mustafabary@gmail.com					
ok	Mamadu Uri Balde	mamaduuribalde@yahoo.com.br	Ingoré	nenhum	Ciências Humanas	Masculino	Negra
ok	MARIA DO SOCORRO MAIA SILVA	smaia@unilab.edu.br	Oeiras - Piaui	Pedagoga	Ciências Administrativas	Feminino	Parda
ok	Manuel Nanque	manuelnanque@hotmail.com.br	Biombo	estudante	Ciências Humanas	Masculino	Negra
ok	Maria Natalha Morais da Silva	moraisnatalha@gmail.com	Redenção	Estudante	Ciências Humanas	Feminino	Negra
ok	CLEBIA MARDONIA FREITAS SILVA	clebiaf@unilab.edu.br	Jaguaribe	Professora	Ciências Humanas	Feminino	Parda
ok	Denise Rocha	denise@unilab.edu.br	Assis-SP	Professora	Ciências Humanas	Feminino	Branca
	Fabio Baqueiro Figueiredo	fabiofaq@unilab.edu.br	Salvador/BA	Professor Adjunto	Ciências Humanas	Masculino	Parda
ok	Jeannette Filomeno Pouchain Ramos	ramosjeannette@unilab.edu.br	Fortaleza	Professora	Ciências Humanas	Feminino	Branca
	SIONNE MESQUITA DE SIQUEIRA	sionnesiqueira@unilab.edu.com	REDENÇÃO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ciências Administrativas	Feminino	Parda
ok	Peti Mama Gomes	peti_mama@yahoo.com.br	Petabe-Canchungo	Estudante	Ciências Humanas	Feminino	Negra
	Maria Whildislane da Silva	dyllasilva@unilab.edu.br	Redenção	Apoio	Ciências Humanas	Feminino	Branca
ok	Lavergne	lavergne.remi@gmail.com	França	DCR	Ciências Humanas	Masculino	Prefiro não declarar
	Ramaliano Sanca	ramas4040@hotmail.com	Guiné-Bissau	Estudante	Ciências Humanas	Masculino	Outra
	Rayane Bernardo Alves	rayanebernardo32@gmail.com	Fortaleza	Estudante	Ciências Humanas	Feminino	Parda
ok	Sene Cote	seninhocote@yahoo.com.br	Bissau	Estudante	Ciências Humanas	Masculino	Negra
ok	Maria de Nazare da Rocha Penna	marianazare@unilab.edu.br	pernambucana	professor visitante	Ciências Humanas	Feminino	Branca
	Sergio Ricardo Wirtzbiki de Alencar	sergiowirtzbiki@gmail.com	São Paulo	Estudante	Ciências Humanas	Masculino	Parda
ok	Wilton Tavares	willtavares27@hotmail.com	Guine-Bissau	Estudante	Ciências Humanas	Masculino	Prefiro não declarar
	Leidiana de Castro Xavier	leidianaalcantra@gmail.com	Pacoti	Estudante	Ciências Humanas	Feminino	Negra
	Jane kelly Rodrigues Nascimento	jannekellym@gmail.com	Redenção	estudante	Ciências Humanas	Feminino	Parda
	Jane kelly Rodrigues Nascimento	jannekellym@gmail.com	Redenção	estudante	Ciências Humanas	Feminino	Parda
	jose verissimo do nascimento filho	verissimo@unilab.edu.br	Recife	Pedagogo	Ciências Humanas	Masculino	Negra
ok	Roberio Nery	roberionery@unilab.edu.br	Redenção	Coordenador da Assecom	Ciências Humanas	Masculino	Parda
	Marilia De Franceschi neto Domingos	marilia@unilab.edu.br	Cachoeira do Sul - RS	Professora Adjunta	Ciências Humanas	Feminino	Prefiro não declarar
	Ester Araujo Lima da Silva	esteraraujo67@gmail.com	Redenção	estudante	Ciências Humanas	Feminino	Parda
	Tamilton Gomes Teixeira	gtamiltom@yahoo.com	Bissau	R.R.E	Ciências Humanas	Masculino	Amarela
	RODRIGO ALEIXO BRITO DE AZEVEDO	rodrigo_azevedo@unilab.edu.br	Campo do Meio MG	Diretor	Ciências Humanas	Masculino	Branca
ok	Rodolfo Pereira da Silva	rodolfopsilva@unilab.edu.br	Recife	Téc. em Assuntos Educacionais	Ciências Humanas	Masculino	Branca
	TAIS CASTELLO BRANCO	taiscastello@hotmail.com	FORTALEZA	ASSISTENTE TECNICO	Ciências Sociais	Feminino	Negra
ok	vanessia gomes dos santos	vanessiagomes@gmail.com	Fortaleza	articuladora	Ciências Humanas	Feminino	Parda
	Albertino yala Intchama	albertino.yala@hotmail.com	Guné-Bissau	Estudante	Ciências Sociais	Masculino	Negra
ok	Alfa Aliu Embalo	alfaaliuembalo@hotmail.com	Bissau	estudante	Ciências Sociais	Masculino	Outra
	ANTONIA KAROLINE TORRES SILVEIRA	karolortoresbte@hotmail.com	ARACOIABA	ESTUDANTE	Ciências Sociais	Feminino	Parda
	Dituzaya Panguila da Silva	dituzaya25@gmail.com	Luandense	Estudante	Ciências Sociais	Masculino	Prefiro não declarar
ok	Idrica cassama	idilampard11@hotmail.com	bissau	estudante	Ciências Sociais	Masculino	Negra
ok	Lino Bacai Baio	kashuad@hotmail.com	Bolama,Guiné-Bissau	estudante	Ciências Sociais	Masculino	Negra
ok	Maria do Rosario de Fatima Portela Cysne	fatimaportela@unilab.edu.br	Tianguá-Ceará	Profa. Adj/Diretora DISBIUNI	Ciências Sociais	Feminino	Branca
	Noe Maleco de Oliveira	noemaleco@hotmail.com	Luandense	Estudante	Ciências Sociais	Masculino	Negra
OK	Rafaella Pessoa Moreira	rafaellapessoa@unilab.edu.br					
OK	Mairra Augusto Badinca	ariambadinca@hotmail.com					
OK	Rosalina Semedo de Andrade Tavares	rosalina@unilab.edu.br					
OK	Carlos Mendes Tavares	carlostavares@unilab.edu.br					
OK	Carolina Maria de Lima Carvalho	carolinacarvalho@unilab.edu.br					

OK	Leilane Barbosa de Sousa	leilane@unilab.edu.br
OK	Albertinho Mane	albertinhomane@hotmail.com
OK	Francisco José da Silva	silvafrancisco007@gmail.com
OK	Francisco José da Silva	wanderson06_@hotmail.com
OK	Pedro Gomes	gomespedro1984@gmail.com
OK	Ivanilson Dinis Geraldo Monteiro	
OK	Breno de Castro Silva	brenocastrox3@hotmail.com
OK	Liliane Romão Rodrigues	liliane_fashion@hotmail.com
OK	Janderson Rodrigues Magalhães	janderson_magalhaes.jrm@hotmail.com
OK	Ginésio Justino Gomes de Sá	ginesio10@hotmail.com
OK	Lacuba Gomes	jotelgo21@gmail.com
OK	Faustino Manuel Rodrigues	faustinounilab@hotmail.com
OK	Yanick Rodolfo Gomes	yanickgomes10@hotmail.com
OK	Filinto Bonte Có	
OK	Bennindo dos Santos da Cruz	bem-cruise@hotmail.com
OK	Mário Fernandes Biague	biague@unilab.edu.br
OK	Hemilly S. Mourão	hemillymourao@hotmail.com
OK	Gerson N´dafa	ngerson@hotmail.com
OK	Bruno Okoudowa	okbruno@unilab.edu.br
OK	Carlos Henrique Lopes Pinheiro	carlos.henrique@unilab.edu.br
OK	José Bertoneto	zeberto@unilab.edu.br
OK	Francisco Washington A. B. Nepomuceno	
OK	Flávia Paula Magalhães Monteiro	flaviapmm@unilab.edu.br
OK	Juliano Alberto Langa	julitolanga@gmail.com
OK	Marceano Tomas Urem da Costa	uremcosta08@hotmail.com
OK	Braima João F. da Silva	sec.debeck10@hotmail.com
OK	Lilian Alencar	lilian.alencar@hotmail.com
OK	Sanhá João Correia	
OK	Justino da Cunha	cunhajustino@yahoo.com.br
OK	Teodora T. Tavares	t_tavares1993@hotmail.com
OK	Quedeco Ié	quedeco85@hotmail.com
OK	Luis Tomas Domingos	luis.tomas@unilab.edu.br
OK	Mama Salin Culubali	culumascu@gmail.com
ok	Violeta Maria de Siqueira Holanda	

Avaliação

